ANNO XLI. NUMERO 214

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

TERÇA FEIRA 19 DE SETEMBRO DE 1865.

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

5 Lua cheia as 11 h., 32 m. e 16 s. da m.
12 Quarto ming. as 2 h., 37 m. e 52 s. da m.
19 Lua nova as 8 h., 26 m. e 10 s. da t.
28 Quarto cresc. aos 27 m. e 10 s. dã m.

DIAS DA SEMANA.

18. Segunda. S. José de Cupertino f.
19. Terça. S. Januario b. m.; S. Nilo b. m.
20. Quarta. S. Eustaquio m.; S. Prisco m.
21. Quinta. S. Matheus ap.; S. Jonas prof.
22. Sexta. S. Mauricio m.; S. Santino b.
23. Sabbado. S. Lino p. m.; S. Tecla v. m.
24. Domingo. S. Tyrso m.; S. Geraldo b. m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINACI.

Relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Antonio Borges Leal Castello Branco passou a administração desta provincia ao sexto vice-presidente Exm. Sr. barão do Rio Formoso.

(Continuação.)

DIVISÃO JUDICIARIA.

Por portaria de 19 de julho estabeleci foro civil no termo de Bezerros, creado pela lei provincial n. 616 de 19 de maio deste anno, por se haver apurado o numero de 186 jurados nas duas freguezias de que se compõem, e nomeei para supplentes do juiz municipal os cidadãos seguintes:

1.º Manoel Francisco de Azevêdo Lira.
2.º Manoel Antonio Ferreira.
3.º João Braz de Vasconcellos.
4.º João Francisco Cavalcante.
5.º José Clemente da Silva.
6.º Manoel Vieira das Neves.

A lei provincial n. 628 creou um 3.º districto de paz na freguezia de Santa Maria da Bôa-Vista; um na Serra Talhada; dous na de São Bom Jesus da Igreja Nova, denominados Cachoeira do Roberto, e Petrolina.

ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA.

Nesta capital tem havido tres sessões do jury; e uma nos termos de—Olinda, Cabo, Ipojuca, Páo do Alho, Escada, Santo Antão, Nazareth, Goyanna, Rio Formozo, Barreiros, Agua-Preta, Limoeiro, Bonito, Brejo, Cimbres, Garanhuns, Flores, Ingazeira, Tacaratú, Exú, e Villa Bella, onde houve mais uma extraordinaria.

MAGISTRATURA.

Tribunaes da relação e do commercio.

Funccionam regularmente, e o seu pessoal não soffreu alteração.

Juizes de direito.

Para a comarca de Tacaratú foi removido por decreto de 15 de março o juiz de direito Marcos Corrêa da Camara Tamarindo, que entrou em exercicio a 24 de maio.

O da comarca de Cabrobó Leocadio de Andrada Pessoa, que se achava de licença, reassumio o exercicio em 18 de fevereiro.

O da comarca de Flores bacharel João Rodrigues Chaves entrou em 6 de junho proximo findo no goso da licença de tres mezes, que lhe concedi, para tratar de sua saúde.

Os demais, a excepção do chamado para chefe de policia interino, estavam no exercicio de seus cargos.

Contra o juiz de direito do Pão do Alho Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque me foram dirigidos por Carlos José Gomes de Oliveira, e José Januario Alvares Ferreira duas representações por decisões contrarias á lei: remetti-as ambas, assim como a resposta d'aquelle juiz, ao tribunal da relação para proceder como for de direito,

Juizes municipaes.

Para o termo do Brejo foi por decreto de 23 de março removido o dos termos de Castro e Ponta-Grossa, no Paraná, bacharel José Antonio Coelho Ramalho, que ainda não havia entrado em exercicio.

Os termos de Ouricury na comarca de Bôa-Vista, e do Exú na de Cabrobó onde por decreto n. 3358 de 10 de dezembro de 1864 foi creado um lugar de juiz municipal, continuam vagos.

O juiz municipal do termo da Escada bacharel Luiz Antonio Pires entrou a 27 de abril no goso de 3 mezes de licença; e o do Cabo bacharel João Gonzaga Bacellar no de 6 mezes em 21 de julho: ambas concedidas pelo governo imperial.

Aos juizes municipaes do Rio Formozo e de Cimbres, bachareis Rufino Coelho da Silva, e Joaquim Theotonio Soares de Avellar, concedi em 16 de maio e 19 de junho um mez de licença.

O do termo de Caruarú bacharel Miguel Bernardo Vieira do Amorim, participou-me em 16 de junho, que, tendo terminado a licença de 2 mezes, que obteve, deixou por molestia de reassumir o exercicio do seu cargo.

O de Garanhuns, bacharel Francisco Antonio Cezario de Azevêdo, participou no 1.º de julho que, estando nesta capital, para onde viera acompanhando o recurso que interpoz da pronuncia em processo instaurado por denuncia de Manoel José Mendes Bastos, deixou por molestia de regressar para alli.

O de Ingaseira, bacharel Joaquim Ferreira Chaves entrou no 1.º de julho no goso da licença de 3 mezes, que lhe concedi.

Ao de Tacaratú, bacharel Vicente Ferreira Lima, concedi dous mezes; ao de Bôa-Vista, bacharel José do Patrocinio Pereira da Silva, tres; e ao de Cabrobó, bacharel Agnello José Gonzaga, acaba o governo imperial de conceder 10 mezes para marchar como voluntario da patria para a campanha do sul.

Ao de Santo Antão, bacharel Virgino Carneiro da Cunha e Albuquerque havia mandado que me declarasse se já havia reassumido o exercicio, e porque rasão estava fóra delle e do termo, como fui informado pelo juiz de direito; porém, tendo-o feito por molestia, comprovada com attestado medico, a qual o obrigou a retirar-se para o seu engenho nos limites do mesmo termo, concedi-lhe, a requerimento seu 15 dias de licença para restabelecer-se.

Declaração semelhante, e por intermedio do juiz de direito da comarca, exigi, e ainda não obtive do juiz municipal de Ingazeira, bacharel Joaquim Ferreira Chaves.

Concedi aos bachareis Luiz Felippe de Souza Leão e Ignacio Joaquim de Souza Leão a exoneração que pediram; este do cargo de 1.º supplente do juiz municipal da 1.ª vara desta cidade, e aquelle do de 1.º supplente do juiz municipal do termo do Cabo.

Enviei ao tribunal da relação, para dar-lhe cumprimento, cópia do aviso do ministerio da justiça de 5 de janeiro do corrente anno, mandando responsabilisar o ex juiz municipal do termo do Limoeiro, bacharel Marco Tulio dos Reis Lima por acto praticado como juiz de direito interino, presidente do jury.

Mandei que os respectivos juizes de direito procedessem na forma da lei:

Em 10 de junho, contra o juiz municipal de Pão do Alho, bacharel Maximiano Francisco Duarte por denuncia de João de Alburquerque Barros Guimarães, que o accusa de ter recebido quantias para não tomar contas á um tutor, e para facilitar a cobrança de divida em um inventario. Este juiz já havia sido pronunciado por excessos, que a relação considerou não provados, dando provimento ao seu recurso.

Em 10 de maio, contra o juiz municipal de Cimbres Joaquim Theotonio Soares de Avellar por denuncia da camara municipal d'aquella villa, dirigida ao governo imperial, na qual é elle encrepado de faltar ao cumprimento dos seus deveres, maltratar as partes, collocar-se na dependencia de potentados, e de ter recebido dinheiro para não appellar, como presidente do jury, da absolvição de D. Joaquina Leite de Siqueira, accusada de ter mandado assassinar seu marido. Na mesma data pedi ao juiz de direito informações sobre essa representação, para poder da-las ao governo, como exigio em aviso de 20 de abril, e ainda não as havia recebido.

Em 10, e 11 de maio, contra o juiz municipal de Caruarú, bacharel Miguel Bernardo Vieira de Amorim por denuncia de Manoel Alves Pereira, por excessos praticados contra José dos Santos Silva e o professor José Izidoro dos Santos. Sobre essa representação ouvi o mencionado bacharel em 27 de abril, e tanto della, como de sua resposta, do sumario a que se procedeu pelos attentados commettidos por alguns mascarados em casa do bacharel Lourenço Machado Dias, e de outros documentos que me foram presentes, vi que com effeito, tendo sido ultimado aquelle summario em 18 de novembro de 1851 com sentença de não pronuncia do sub-delegado de Panellas, não tinha esta sido ainda confirmada ou revogada pelo juiz municipal, que só se lembrou de tal processo no dia 9 de novembro do anno passado para mandar prender José dos Santos Silva (que no dia seguinte devia funccionar como juiz n'uma justificação de abusos do mesmo juiz municipal), a pretexto de se achar indiciado em crime de tentativa de morte, quando no processo não ha prova alguma de tal tentativa, nem de qualquer criminalidade de Santos Silva, sendo que os ditos vagos das testemunhas não são mais contrarios á elles do que a outros, e no entretanto só a Santos Silva mandou o juiz municipal prender. Concedendo o juiz de direito soltura por habeas-corpus á Santos Silva, depois de estar elle preso sem culpa formada por 16 dias, e instaurando um processo de responsabelidade ao juiz municipal, mandou este por portarias de 5 e 7 de dezembro autoar Santos Silva por 6 crimes de mortes e roubos, que diz perpetrados em épocas remotas, e dos quaes só teve conhecimento, ou só se lembrou depois dessas occurrencias, estando aliás no termo desde 26 de maio de 1863. Pronunciado o bacharel Amorim pelo juiz de direito, recorreu para a relação, e esta, annullando o despacho de pronuncia, mandou satisfazer certas formalidades para então ser decidido o processo como fôr de justiça, do que hia cuidar o juiz de direito, conforme me communicou em seu officio de 29 de abril, por cuja occasião lhe recommendei tomasse conhecimento da representação, resposta e documentos acima mencionados, que lhe remetti.

Contra o juiz municipal da 2.ª vara desta cidade, bacharel Francisco de Araujo Barros representou o tenente-coronel Justino Pereira de Farias por não dar conta de uns autos de execução, que lhe foram conclusos desde fins de 1863, juntando á sua representação uma certidão, em que declara o respectivo escrivão que, tendo, por ordem do juiz municipal supplente, cobrado os autos do juiz Barros, este lhe respondera que de facto os recebera, mas que não tinha podido achar etc. Depois de ouvir o dito juiz municipal, que nega o recebimento dos autos, e junta certidão do mesmo escrivão de não estar elle no protocolo carregado por tal recebimento, enviei tudo em 18 de julho ao juiz de direito da 2.ª vara desta capital para que proceda na forma da lei pelo desapparecimento dos autos.

Por denuncia particular pronunciou o juiz de direito de Garanhuns ao juiz municipal, bacharel Francisco Antonio Cesario de Azevêde pela participação que teve no rapto de uma menor, com falta de cumprimento de seus deveres: recommendei-lhe a ultimação desse processo.

O juiz de direito da Bôa-Vista communicou á presidencia ter instaurado alguns processos de responsabilidade ao ex juiz municipal de Ouricury, bacharel Pedro de Alcantara Peixoto Miranda Veras, contra quem foi remettida ao mesmo juiz de direito em 21 de novembro de 1864 uma queixa do professor João José Rodrigues, de cujo resultado pedi informações.

Ao juiz municipal de Serinhãem, bacharel Guilherme Cordeiro Coelho Cintra mandei por officio de 23 de junho responder sobre as accusações que lhe foram feitas por Fructuoso Alves da Silva no *Diario de Pernambuco* n. 142 de 22 de junho; e ao juiz de direito do Rio Formoso pedi diversas informações e peças do processo do réo Manoel Carlos Leitão de Albuquerque, com referencia ao qual e ao respectivo julgamento por ainda o mesmo Fructuoso no *Diario* de 6 de julho outras arguições ao mesmo juiz municipal e ao escrivão João Affonso Rigueira.

Mandei que o juiz de direito de Flores informasse, ouvindo o juiz municipal de Ingazeira: 1.º sobre a accusação que no *Jornal do Recife* lhe fez Belarmino José de Carvalho de deixar de dar audiencias para embaraçar que o mesmo Belarmino apresente em juizo uma acção civel, sobre o que, em resposta, declarou-me aquelle juiz de direito que lhe fôra apresentada uma queixa, da qual ficava conhecendo: 2.º sobre uma representação do delegado de Ingazeira Laurentino de Vasconcellos Collaço Brito, arguindo-o de consentir que o réo de crime inafiançavel Severino Rodrigues Ferreira, cujo julgamento pelo jury pende de appellação, ande solto, e seja até empregado em serviço do mesmo juiz.

(Continuar-se-ha.)

Expediente do dia 15 de setembro de 1865.

Officio ao Exm. Sr. Dr. André Augusto de Padua Fleury, presidente da provincia do Pará.— Accuso recebido o officio de 18 de agosto ultimo, em que V. Exc. me communica haver nessa data reassumido a administração dessa provincia na qualidade de seu presidente.

Dito ao Exm. presidente da provincia da Parahyba.—Estando nessa provincia com licença o bacharel João Rodrigues Chaves, juiz de direito da comarca de Flores, rogo á V. Exc. que se digne expedir suas ordens para que elle em vista da nota junta por cópia, recolha á estação competente a importancia da despeza que tem a fazer para obter do governo imperial a portaria de 4 mezes de licença, sendo 3 com ordenado e um com meio ordenado, que lhe foi concedida.

Dito ao marechal de campo commandante das armas.—Queira V. Exc. informar sobre o que solicita o coronel Tiburtino Pinto de Almeida na primeira parte do incluso officio que me sera desolvido com urgencia.

Dito ao mesmo. — Mande V. Exc. alistar no 1º batalhão de guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra o guarda do batalhão n. 26 de infantaria do municipio do Bonito José Hilario de Souza, apresentado pelo de nome Augusto de Mello Lins, para o substituir.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de informar sobre o incluso requerimento do guarda nacional destinado para o serviço da guerra, Manoel dos Prazeres Dias de Moraes, juntando o termo de inspecção a que deve ser submettido o supplicante.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de mandar alistar no 3º corpo de voluntarios da patria a Gervasio Ferreira de Nascimento, que para isso se offereceu.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. alistar no batalhão de guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra, ficando recolhidos ao deposito até ulterior deliberação, os guardas nacionaes constantes da inclusa relação, os quaes lhe serão remettidos por parte do Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.— Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pede no incluso requerimento o guarda do 7º batalhão de infantaria deste municipio José Joaquim das Candeias.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de mandar alistar a José Ricardo Coelho Junior, Francisco José de Almeida Pernambuco e Jacintho Jorge de Medeiros, este no 5º e aquelles no 3º corpo de voluntarios da patria, permittindo V. Exc. ao primeiro delles o uso das insignias de cadete a que tiver direito, em vista dos inclusos documentos.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de mandar alistar a Manoel Amancio dos Santos e Benigno Ferreira da Luz, aquelle com destino ao 3º e este ao 4º corpo de voluntarios da patria.

Dito ao mesmo.—Haja V. Exc. de informar acerca do incluso requerimento de D. Themotea Josepha Carneiro Maciel da Silva.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de mandar alistar no 1º batalhão de guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra, ficando recolhidos ao deposito dos recrutas até ulterior deliberação, os 6 guardas do batalhão n. 26 de infantaria do municipio do Bonito, mencionados na relação inclusa.

Relação a que se refere o officio suppra.

Manoel Joaquim Bezerra.
José Joaquim da Silva.
Severino da Cunha Barbosa.
José Godorio da Silva.
Francisco Ferreira da Motta.
Manoel Ignacio de Britto.

Dito ao mesmo.—Faça V. Exc. alistar no 5º corpo de voluntarios da patria o paisano José Ignacio de Souza, que se offereceu para isso ao delegado do 1º districto deste termo.

Dito ao mesmo.—Em deferimento ao incluso requerimento do cabo de esquadra do corpo de guarnição José Paulo de Souza, sobre que versa a sua informação n. 1555 de 2 do mez corrente, autoriso V. Exc. a mandar dar-lhe baixa do serviço, aceitando em seu lugar o paisano Damião Pereira da Silva, que segundo se collige de sua citada informação, está nas condições do regulamento de 28 de setembro de 1859.

Dito ao mesmo.— Informe V. Exc. ácerca do incluso requerimento de guarda do 7º batalhão de infantaria deste municipio Luiz Francisco Barrelo.

Dito ao mesmo.—Remetto incluso o requerimento que me indereçou Candida Maria da Conceição, afim de que V. Exc. informe sobre sua pretenção.

Dito ao mesmo. — Para V. Exc. attender como for de justiça, remetto-lhe o incluso requerimento em que o soldado do 3º corpo de voluntarios da patria desta provincia, José Gonçalves da Silva Junior, pede que se lhe permitta o usar das insignias de 2º cadete até sua final justificação.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar ácerca do que pede no incluso requerimento documentado Sancho Ferreira Gomes.

Dito ao conselheiro presidente da relação.—Para cumprimento do aviso circular do ministerio da justiça de 31 de agosto proximo findo, queira V. Exc. informar se os embargos oppostos pelos jurados na execução civil das multas, são remettidos aos juizes de direito para decidi-los, ou decididos pelos juizes das mesmas execuções.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Mande V. S. receber a bordo da curveta *D. Januaria*, para terem o conveniente destino, 2 sentenciados que regressaram do presidio de Fernando.

Dito ao mesmo.—Dei o conveniente destino aos guardas nacionaes dos batalhões ns. 40 e 41 do municipio de Ipojuca que me foram apresentados com o officio de V. S. desta data, sob n. 1375.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. a expedição de suas ordens para que o delegado do termo de Ipojuca, remetta as relação dos presos pobres recolhidos a respectiva cadeia, durante os mezes de fevereiro a maio deste anno, afim de que a thesouraria provincial possa examinar as contas das despezas pagas pela collectoria d'aquelle termo e relativas ao sustento de taes presos n'aquelles mezes, segundo consta de officio do inspector da mencionada thesouraria datado de hontem, sob n. 354.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Constando de officio do delegado supplente em exercicio no termo do Brejo de 17 de agosto ultimo, que a respectiva collectoria só tem ordem para pagar os vencimentos do destacamento de guardas nacionaes alli existente até o ultimo de junho proximo findo, recommendo a V. S. que providencie para que taes vencimentos sejam pagos até 15 de julho, de conformidade com as ordens do governo imperial.

Dito ao mesmo. — Mande V. S., em vista da inclusa conta pagar a empreza do *Jornal do Recife*, por conta do ministerio da guerra, a quantia de 72$000 proveniente de papel e impressões circulares aos commandantes superiores da provincia e para a organisação de corpos de voluntarios da patria.

Dito ao mesmo.—Póde V. S., conforme indica em seu officio de hontem, sob n. 673, mandar pagar sob minha responsabilidade os vencimentos a que tem direito o ajudante interino do guarda-mór da alfandega desta capital Affonso do Rego Barres, por haver substituido o mesmo guarda-mór durante o mez de agosto ultimo, visto não haver credito para esse pagamento, segundo consta de seu citado officio, que fica assim respondido.

Dito ao mesmo.—Nesta data me dirijo aos juizes municipaes da provincia no sentido por V. S. indicado em seu officio de 4 do corrente, sob n. 653, que fica assim respondido.

Dito ao mesmo.—Constando de officio do commandante do batalhão n. 46 de infantaria, annexo ao do commandante superior da comarca de Palmares datado de 10 do corrente, que ainda estão por ser pagos os vencimentos, a contar de 13 de junho a 15 de julho deste anno do destacamento de guardas nacionaes da villa de Agua-Preta, recommendo a V. S. a expedição de suas ordens para que a collectoria d'aquelle termo effectue esse pagamento em vista do competente pret.

Dito ao mesmo.—Em vista da nota junta por copia da directoria geral da secretaria de estado dos negocios da justiça, faça V. S. arrecadar o que estiver a dever o juiz de direito bacharel Marcos Corrêa da Camara Tamarindo para obter a portaria de prorogação para mais 2 mezes de licença com ordenado que lhe foi concedida pelo governo imperial.—Officiou-se neste sentido ao predito bacharel.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Transmitto a V. S. as inclusas contas e relações que me remetteu o delegado do termo de Garanhuns com officio do 1º do corrente, sob n. 14, relativas as despezas, na importancia de 487$000, feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia da villa de Garanhuns, durante os mezes de junho a agosto deste anno, afim de que não havendo inconveniente, mande exonerar o mencionado delegado da responsabilidade da quantia de 400$000, que para taes despezas, lhe foi adiantada por intermedio de thesoureiro da repartição da policia, e bem assim pagar a João Baptista dos Guimarães Peixoto o saldo de 87$800 rs, que se nota nas mencionadas contas.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o inspector da thesouraria de fazenda em officio de 12 do corrente, sob n. 665, recommendo a V. S. que mande indemnisar aquella repartição da quantia de 142$950 rs., que indevidamente foi paga pela collectoria do municipio do Pão d'Alho e é proveniente dos vencimentos relativos a primeira quinzena do mez de agosto ultimo, do destacamento de guardas nacionaes existente n'aquella villa, como se vê do incluso pret.—Communicou se a thesouraria de fazenda.

Dito ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú.—Ponderando o commandante das armas que para regularidade do servico convém que os guardas nacionaes destacados nas fortificações só sejam mudados no primeiro dia do mez; assim o declaro a V. S. para que neste sentido expeça suas ordens acerca dos que fazem a guarnição da fortaleza de Itamaracá e do forte do Pão Amarello.

Dito ao mesmo.—Dispensando do serviço do destacamento nesta data o guarda do 9.º batalhão de infantaria do municipio de Olinda Gravino Antonio Vital, sobre que versa a sua informação de 31 de julho ultimo, assim o declaro a V. S. para que mande designar outro em substituição d'aquelle.

Por esta occasião recommendo a V. S. que dê as providencias necessarias no sentido de serem enviados para esta capital quanto antes os guardas que faltam para completar os contingentes dos corpos da guarda nacional sob seu commando superior.

Dito ao tenente-coronel Mariano Xavier Carneiro da Cunha.—Determinando nesta data aos commandantes superiores da guarda nacional do Rio Formozo, Palmares e Cabo, que mandem reunir ao batalhão que V. S. commanda os contingentes dos batalhões das comarcas d'aquelles nomes, destinados ao serviço da guerra, e que se acharem mais proximos do referido batalhão, sob o commando de V. S., afim de com este seguirem para esta capital: assim lh'o communico para sua intelligencia recommendando que me participe o dia em que os for recebendo com declaração do numero de praças cada um e do batalhão a que pertencerem.—Officiou-se neste sentido aos respectivos commandantes superiores.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Tendo a Companhia Pernambucana de mandar um dos seus vapores ao presidio de Fernando no dia 28 do corrente, assim o declaro a V. S. para que faça embarcar até o dia 27 os objectos que tiver de remetter para o mesmo presidio.

Dito ao director das obras militares. — Recommendo a V. S. que, entendendo-se com o Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, director da enfermaria militar permanente, indique com urgencia os reparos de que necessita aquelle estabelecimento.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Communico a V. S. para seu conhecimento, que attendendo ao que requereu o bacharel Jacintho Pereira do Rego, e tendo em vista a informação dessa directoria de 31 de agosto ultimo, sob n. 253, resolvi nesta data releva-lo da multa de 20$000 que lhe foi imposta pela mesma directoria, pela falta de apresentação dos mappas dos dous trimestres do anno proximo passado.

Dito ao commandante da curveta *D. Januaria.* — Mande V. S. entregar ao Dr. chefe de policia, afim de terem o conveniente destino, os dous sentenciados que a seu bordo vieram do presidio de Fernando, segundo consta do mappa annexo ao seu officio n. 2 de 14 do corrente.

Dito ao Dr. juiz de direito da primeira vara.—Para cumprimento de aviso circular do ministerio da justiça, de 31 de agosto proximo findo, informe Vmc. com brevidade, se os embargos oppostos pelos jurados na execução civil das multas, são remettidos aos juizes de direito para decidi-los, ou decididos pelos juizes das mesmas execuções.

Dito ao Dr. juiz de direito da segunda vara.—Remetto por copia a Vmc. o officio da camara municipal desta cidade, de 23 de agosto ultimo, sob n. 60, e em originaes os documentos a que elle se refere, afim de que na forma da lei faça effectiva a responsabilidade dos empregados de que trata o citado officio.

Dito ao Dr. juiz municipal da primeira vara desta cidade.—Remetto inclusas a Vmc. para terem o conveniente destino, ás guias dos sentenciados Francisco Pereira de Lima e Vicente Ferreira da Costa Veneno, que regressara do presidio de Fernando na curveta *D. Januaria*.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Remetto a Vmc. os inclusos papeis, que me devolverá sobre a proposta feita pelo major Alexandre Gomes de Sá, de uma casa para cadeia na villa de Salgueiro, recommendo-lhe que, em vista da planta e mais informações a ella annexas, me declare se a referida casa póde prestar-se ao fim para que é offerecida, devendo neste caso apresentar-me as modificações que julgar conveniente fazer-se na mesma planta, e as condições com que póde ser aceita a referida proposta.

Dito ao juiz de paz presidente da junta de qualificação da freguezia do Buique.—Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 16 de julho proximo findo, que o desta presidencia de 26 de junho ultimo, dirigido a Vmc., não exige copia da lista dos cidadãos qualificados votantes nessa freguezia no corrente anno, mas sim as relações de que trata o decreto n. 2865 de 21 de dezembro de 1861, cujas relações são as dos cidadãos incluidos e excluidos da referida qualificação, as quaes deixaram de acompanhar aquella copia, que foi remettida a esta presidencia em 3 de maio pelo secretario da junta, Antonio Gomes da Silva.

Dito ao commissario vaccinador provincial.—Remetto a Vmc. duas caixinhas contendo tubos com puz vaccinico.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Belarmino Rodrigues de Oliveira Camara, resolve conceder-lhe licença para remetter para o presidio de Fernando de Noronha, no primeiro vapor da Companhia Pernambucana, que para alli seguir os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo, não podendo porém effectuar o desembarque dos mesmos generos, sem que por parte do commandante do mencionado presidio se proceda a exame, afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.

SEDE VACANTE.

NOVAS DISPENSAS MATRIMONIAES.

Chegaram hontem do Rio de Janeiro as petições de dispensas do 1º grão igual da linha lateral, e 2º grão attingente ao 1º de consanguinidade constantes da lista abaixo publicada, e cuja concessão foi autorisada pelo Exm. e Rvm. Sr. internuncio apostolico em data de 4 do corrente. Podem pois ser procuradas em Olinda na secretaria do bispado, e no Recife, em casa do Illm. Sr. conego da capella imperial Francisco José Tavares da Gama, rua da Cruz n. 56.

Olinda, 14 de setembro de 1865.

Conego *Joaquim Ferreira dos Santos,*
Secretario do bispado.

Lista das petições.

José Joaquim de Souza e Florencia Maria de Jesus.
Antonio Firmino da Costa e Maria Francisca de Jesus.
Manoel Antunes Campello e Jovita Antunes Correia.
Vicente Barbosa e Anna Rita da Purificação.
Joaquim Carlos de Mello e Semeana Vieira dos Santos.
Antonio Cavalcanti de Albuquerque] e Maria Xavier de Moraes.
Felix José Bezerra e Maria Thereza da Conceição.
Belino José da Silva e Maria Pastora.
Agostinho Lourenço Dias e Delfina Maria de Jesus.
João Gonçalves da Silva e Maria Clara da Encarnação.
João Francisco de Souza e Josepha Maria da Conceição.

Vieram mais as seguintes petições concedidas na mesma data.

Manoel Antonio Gonçalves e Isabel Maria da Conceição.
Francisco Alves de Souza e Antonia Maria de Jesus.
Joaquim Rodrigues de Mello e Petronilla Maria da Penha.
Placido Pereira de Andrade e Antonio Gomes de Andrade.
Protasio José de Hollanda Cavalcanti e Thereza Maria de Jesus.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 16 de setembro de 1865.

Ordem dia n. 113.

O marechal de campo commandante das armas, faz publico para conhecimento da guarnição e devido effeito, a portaria em seguida transcripta que por cópia lhe foi remettida pela presidencia com officio datado de 14 do corrente, designando não só os Srs. officiaes que teem de prehencher os postos vagos que existem no 1º batalhão da guarda nacional destacada para o serviço da guerra, como tambem os que tendo sido anteriormente designados ainda não se apresentaram ao referido batalhão.

Palacio do governo de Pernambuco, em 14 de setembro de 1865. O presidente da provincia para prehencher os postos vagos no 1º corpo da guarda nacional destinado ao serviço da guerra, resolve designar os officiaes seguintes:

1.ª Companhia.

Tenente, o tenente do batalhao n. 43 Martinho Rodrigues de Silva, em lugar do tenente Evaristo Vieira Lins Cavalcanti de Albuquerque, que está destacado em Fernando.

Alferes, o alferes do batalhão n. 43 Felippe Nery de Barros Wanderley, em lugar do alferes José Ignacio de Mello, que teve passagem para a lista da reserva em 9 do corrente.

4.ª Companhia.

Capitão, o capitão do batalhão n. 3º Joaquim Albino de Gusmão, em lugar do capitão Henrique Marques da Silveira Lins, que foi dispensado no 1º de agosto proximo findo.

5.ª Companhia.

Capitão. o capitão do batalhão n. 8º João Luiz Ribeiro de Faria, em lugar do capitão João Carlos Bezerra Cavalcanti, que foi dispensado em 5 do corrente.

7.ª Companhia.

Alferes, o alferes do batalhão n. 41 Manoel Mathias Cavalcanti, por ter fallecido o alferes Manoel Conradino Cavalcanti de Albuquerque.

(Assignado.)—*João Lustosa da Cunha Paranaguá.*

(Assinado.)—*Francisco Sergio de Oliveira.*

Está conforme.—*Antonio Francisco Duarte,* 2º tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

— 18 —

Ordem do dia n. 114.

O marechal de campo commandante das armas, faz certo para conhecimento da guarnição e devido effeito, que a presidencia nomeou em portaria de 16 do corrente, para servir como alferes secretario em commissão no 5º corpo de voluntarios da patria que se está organisando nesta provincia, ao Sr. particular 1º sargento da companhia de cavallaria desta provincia Henrique Felix de Dacia.

(Assignado.) *Francisco Sergio de Oliveira.*

Está conforme.—*Antonio Francisco Duarte,* 2º tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Em solemnisação do triumpho de Yatay obtido pelas forças alliadas deu no domingo a *Thalia Pernambucana* um espectaculo de gala em seu theatro de Santo Antonio da Capunga, a que concorreu um grande numero de espectadores de ambos os sexos, enchendo a casa litteralmente.

A fachada do edificio estava ornada de arcos de verdura, que eram rematados por bandeiras brasileiras; e além disto achava-se toda illuminada.

Perante a effigie de Sua Magestade o Imperador foi cantado o hymno nacional, entoando o Sr. Dr. chefe de policia da tribuna de honra, vivas enthusiasticamente correspondidos; e a isto seguio-se a recitação desta poesia pelo Sr. Francisco de Freitas Gamboa.

Salve, da patria cidadão primeiro,
Immortal defensor da liberdade
Voluntario que marchas sobranceiro
A testa da brasilia mocidade!

Paysandú, Montevidéo, Riachuelo
E agora Iatay fulmina o raio
Do valor do Brasil, que poz o sello
Na fronte do feroz Paraguayo.

Avante, mocidade brasileira!
E' voluntario o teu Pedro segundo!
Respeitada será tua bandeira
Por todas as nações do vasto mundo!

Tocou a convite da sociedade a banda de musica de curiosos *Euterpe Pernambucana*, e todo o espectaculo correu regularmente, correspondendo tudo no motivo grandioso, que assim era festejado por uma mocidade cheia de patriotismo.

— Começou hontem o concurso a que se procede na thesouraria de fazenda para praticantes da mesma repartição, da alfandega e da recebedoria de rendas desta provincia.

São tres os candidatos.

Foi produzida a prova de grammatica, em que examina o Sr. professor Miguel Archanjo Mindelo.

— A pessoa que houve por emprestimo do Sr. commendador João Baptista de Castro e Silva a collecção das disposições que regulam o monte pio geral dos servidores do estado, fará favor devolve-la ao mesmo senhor que nos solicita a consignação deste pedido.

— Sobre o que hontem foi dito nesta *Revista* com relação a guardas nacionaes, escreve-nos o Sr. major Frias Villar, que o pagamento do soldo é feito a cada praça, logo que o competente pret é recebido pelo quartel-mestre na thesouraria, que não tem sido demorado na expedição respectiva; que além disto a gente sob seu commando acha-se arranchada, e por conseguinte fóra de soffrer fome; e que finalmente não é por taes faltas que algum guarda chegue a mendigar vintens, podendo acontecer todavia que um ou outro isto pratique por haver extraviado o seu soldo com applicação á superfluidades.

A isto nada temos a accrescentar.

— Chegou hontem procedente de New-York pelo Maranhão, trazendo 41 dias de viagem do 1º porto e 5 do 2º, o vapor americano movido a rodas *La Poterna.*

Este vapor destina-se ao serviço postal entre Buenos-Ayres e Montevidéo; é de 701 toneladas, e póde comportar cerca de trezentos passageiros.

Construido ha tres mezes em Boston, é todo de madeira; tem 190 pés de comprimento e 27 1/2 de largura; e seu calado é de 8 pés.

Não é portador de noticia alguma dos Estados Unidos, cuja ultima data alcança a 5 do proximo passado, isto é, sete dias anteriores as noticias ja recebidas por via da Europa; e o mesmo dá-se para com o Maranhão, visto ter d'alli sahido a 13, dia em que seguia tambem d'alli para aqui o *Galgo*, que deve hoje chegar a este porto.

— Alistaram-se no 3º corpo de voluntarios o Sr. José Martins de Oliveira; no 5º os Srs. Manoel João da China, José Alexandre da Silva, Manoel Albino, Manoel Vianna, Alexandre Carlos Malo, Thomaz Bossick e Hygino Firmo das Chagas; e no 6º Jose Joaquim da Silva.

— Sabbado proximo da o *Recreio Familiar* a sua partida de inauguração; e segundo as predisposições da respectiva direcção, estamos que será um bello serão, attendendo-se ainda as proporções e decoração da casa, que tendo sido o salão da *Corybantina*, acha-se em todas as condições de luxo para taes funcções recreativas.

— Hoje pelas 7 1/2 horas da manhãa manda celebrar, na igreja do convento de S. Francisco, a familia do bravo guarda marinha Joaquim Candido do Nascimento, morto gloriosamente na passagem de Cuevas, actos religiosos em suffragio de sua alma.

A Pernambuco cumpre ir depor alli a sua coroa de saudades ante o catafalco do filho que morreu illustrando-lhe o nome, e deixando após essa carreira breve uma recordação indelevel no peito de seus patricios.

— Um carta da freguezia de Ipojuca, de 16 do corrente, exprime-se assim:

« Isto por aqui tem andado um pouco baralhado. O tenente-coronel João de Sá e Albuquerque é geralmente accusado de parcial na designação de guardas nacionaes. Tendo a freguezia mais de 60 engenhos, e devendo dar 54 soldados, só do engenho do capitão Manoel Leonardo de Siqueira Cavalcanti foram arrancados mais de vinte! Ha nisto desproporção clamorosa, que só se explica por motivos, e rivalidades politicas, que deviam desapparecer nesta quadra.

« Ha pouco foi tomado do poder de uma escolta do mesmo tenente-coronel um preso, e tomado por uma só pessoa! Isto dá a medida do máo estado das cousas, ».

— Nos passageiros do vapor *Paraná* sahido ante-hontem para o Amazonas, deixou de ser declarado o nome do juiz municipal, o Sr. Dr. Francisco Leonardo de Souza Miranda Couto e seu criado.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes dos dias 17 e 18 de setembro de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 16 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital da capital, Francisco de Paula, para recruta.

A' ordem do subdelegedo do Recife, Francisco José Fernandes Marques, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Jose Antonio de Oliveira, por desobediencia.

A' ordem do de S. José, Joaquim dos Santos e Anna Maria de Lima, por disturbios.

No dia 17:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Agostinho da Conceição Saraiva, por offensas physicas.

A' ordem do Dr, delegado da capital, Antonio Candido Ferreira, para recruta.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Joaquim, escravo de Manoel José de Azevedo Santos, para correcção.

A' ordem do da Boa-Vista, Eugenio, escravo do desembargador José Pereira da Costa Motta, a requerimento deste.

A' ordem do dos Afogados, Manoel do Espirito Santo, para recruta.

O chefe da 2ª sessão,
J. G. de Mesquita.

Movimento do Hospital Pedro II, do dia 11 a 17 de setembro de 1865.

DIA 11 AO DIA 17		Existiam	Entraram	Sahiram	Morreram	Existem
NACIONAES	Masculino.	68	11	13	5	61
	Feminino.	61	4	3	4	58
ESTRANGEIROS	Masculino.	16	3	2	»	17
	Feminino.	»	»	»	»	»
ESCRAVOS	Masculino.	3	»	»	»	3
	Feminino.	2	»	1	»	1
MENDICIDADES.	Masculino.	18	»	»	»	18
	Feminino.	9	»	»	»	10
SOMMA.	Masculino.	105	»	»	»	99
	Feminino.	72	»	»	»	69
TOTAL.		177				168

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 168, sendo 99 homens e 69 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 6 1/4, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/4, 6 1/4, pelo Dr. Ramos.

As 9, 9 1/2, 9 1/2, 9 1/2, 9 1/4, 9 1/2, 10, pelo Dr. Sarmento.

Fallecêram:

Maria do Carmo; turbeculos pulmonares.
Cosme José Pereira de Lima; hepatite e ascite.
Manoel Alves Pereira de Vasconcellos; amolecimento cerebral.
Esperança Francisca; gastrite epatite.
Antonio Bento Nunes; gastrite epatite.
Antonio Joaquim Simões; tuberculos pulmonares.
Jacintha Maria da Conceição; tuberculos pulmonares.
Luiza Maria da Silva; tuberculos pulmonares.
Manoel João de Santa Rosa; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO DE 16 DE SETEMBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Doria, Domingues da Silva e Barros Vasconcellos, faltando os Srs. desembargadores Santiago, Uchôa Cavalcanti, e Guerra procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Recursos crimes.

Recorrente, o juizo; recorrido, Manoel de Carvalho Paes de Andrade.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. — Sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Vasconcellos e Motta.—Improcedente.

Aggravo de petição.

Aggravante, o consul portuguez; aggravado, o mesmo.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. — Sorteados os Srs. desembargadores Motta e Gitirana.—Negou-se provimento.

Appellações civeis.

Appellante, Francisco Ribeiro de Andrade; appellado, João Lobo de Macedo. — Desprezaram os embargos.

Appellante, Francisco Barbosa de Mello; appellado, Antonio Lourenço de Souza. — Desprezaram os embargos.

Appellações crimes.

Appellante, o promotor; appellado, Francisco José da Silva.—A novo jury.

Appellante, o promotor; appellado, Manoel de Freitas Nogueira.—A novo jury.

Appellante, o juizo; appellado, Donato José Pereira dos Santos.—A novo jury.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Alves de Souza.—A novo jury.

Hebeas-corpus.

Concederam soltura a Thomé José de Azevedo Santos.

Prorogação de inventario.

Foi negada a Manoel de Azevedo Belmont.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes:

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, José Anastacio de Albuquerque.

Appellante, o promotor; appellado, Guilherme Antonio de Siqueira.

Appellante, Estevão José da Motta; appellada, D. Anna de Jesus Arruda.

Appellações civeis.

Appellante, Domingos José Marques; appellado, Theotonio Felix de Mello.

Appellante, Lino Ferreira da Silva; appellados, José Mendes Rodrigues Campello e outros.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

As appellações civeis.

Appellante, D. Maria Sancha da Conceição Cavalcante; appellado, Dr. João Francisco de Arruda Falcão.

Appellante, Manoel Lobo de Miranda Henriques appellado, Manoel Elias de Moura.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, José Moreira da Silva.

Appellação civel.

Appellante, Antonio José Pires; appellados, os herdeiros de Henry Gibson.

Ao Sr. desembargador Assis

A appellação civel.

Appellante, Antonio Correia Pessoa de Mello; appellado, Manoel Francisco de Amorim.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr desembargador Motta

As appellações civeis.

Appellantes, José Rabello Padilha e outros; appellada, a fazenda.

Appellante, Manoel Francisco de Lima; appellado, Alexandre de Souza Rolim.

Ao Sr. desembargador Assis

As appellações civeis.

Appellantes, Manoel Luiz da Veiga e outros; appellada, a fazenda.

Appellante, Monica Ignez da Silva; appellada, Thereza Catharina da Conceição.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Bernardo de Brito.

As appellações civeis.

Appellantes, a viuva e filhos de Luiz Gomes Ferreira; appellada, a fazenda.

Appellante, Manoel Patrão do Nascimento; appellada, Margarida Maria da Paixão.

Appellante, Damião Gonçalves Rodrigues França; appellados, Francisco José Vianna e sua mulher.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria

A appellação civel.

Appellante, Antonio Luiz Alves Pequeno Junior; appellado, Antonio Ferreira de Brito.

Ao Sr. desembargador Guerra

A appellação civel.

Appellante, Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcante; appellado, Dr. Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque.

Ao Sr. desembargador Vasconcellos

A appellação civel.

Appellantes, José Rabello Padilha e outro; appellada, a fazenda.

Appellação crime.

Appellante, Luiz Baptista; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Guerra

A appellação civel.

Appellante, a irmandade do Santissimo Sacramento do Cabo; appellado, o vigario José Luiz Pereira de Queiroz.

Do Sr. desembargador Barros Vasconcellos ao Sr. desembargador Santiago

As appellações civeis.

Appellante, João dos Santos Coelho; appellada, a irmandade de S. José d'Agonia.

Appellante, Francisco da Cunha Araujo Pinheiro; appellado, Manoel Francisco de Souza Leão.

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Jeronymo de Menezes.

A' 1 hora encerrou-se a sessão.

COMMUNICADOS.

Lemos com a devida attenção a resposta que nos deu o Sr. Dr. José Leandro Godoy Vasconcellos em seu communicado, que fez publicar no *Diario* de 13 do corrente, na qualidade de deputado a assembléa geral.

Nunca nos persuadimos de que o Sr. Dr. Godoy offerecesse ao publico tal resposta, em que longe de defender-se, mais se compromettеu, por annunciar o desejo que tem *de discutir na camara dos Srs. deputados a conveniencia e a opportunidade dessa desastrada guerra....*

Não se trata presentemente de averiguar qual das provincias é a que mais tem contribuido para a sustentação da honra nacional, e no estado em que se acha o imperio é dever de todo Brasileiro não suscitar a imprudente questão *de que as provincias do norte teem pago largo e desigualmente o o seu imposto de sangue.*

Estas idéas são mais proprias daquelles em quem não pulsa ao coração o sentimento patriotico; e longe de nós fazermos a applicação do que acabamos de dizer ao Sr. Dr. Godoy.

Se o Sr. Dr. Godoy *nunca dissuadio nem dissuade a quem voluntariamente deseja ir para a guerra; actualmente, porém, directa, nem indirectamente, cooperará para que seja distrahido do trabalho, maxime da lavoura, um só individuo se quer;* tem provado a sua indifferença n'actualidade, porque todo cidadão que tem amor a seu paiz, deve contribuir por quaesquer meios, para sustentação de sua integridade, e não deve ser indifferente; tanto mais vendo o Sr. Dr. Godoy que de todas as classes da sociedade tem-se apresentado cidadãos respeitaveis, para tomarem parte na guerra actual, e entre elles cidadãos cobertos de cães.

Se assim elles praticam sem ouvirem a voz patriotica de alguns de seus representantes; a que maiores resultados n'este sentido não teriamos chegado já, se todos elles tivessem congregado *seu povo* em seus respectivos districtos eleitoraes.

Já que o Sr. Dr. Godoy não quer, segundo dá a entender em seu communicado, tomar o incommodo de reunir o povo em seu districto eleitoral, ao menos faça com que os seus collegas reunam-no, ou então exhibam perante o publico a razão porque não o fazem.

Pedimos ao Sr. Dr. Godoy que nos disculpe de ha mais tempo não haver-mo-lhe respondido, e isto devido aos nossos afazeres.

Imparcial.

CORRESPONDENCIAS

Recife, 16 de setembro de 1865.

Na *Revista* de hontem publicaram Vmcs. uma carta de Flôres com data de 6 deste, na qual se dá como garante da ordem a força ali chegada ao mando do capitão Virães, *ordem, que diz-se alterada pelos desatinos da autoridade.*

A chronica de Pajeú protesta contra esta asserção. Não é de hoje que em Pajeú se luta contra a acção da autoridade; e ninguem dirá que desde tão longa data *todas* as autoridades tenham alterado a ordem por seus desatinos.

Conhecendo perfeitamente esta provincia de Pernambuco, não posso consentir que ouze alguem dizer, que o actual estado de Flores é devido aos desatinos da autoridade.

O Dr. João Baptista do Amaral e Mello é conhecido, sua autoridade não autorisa a accusação de desatino em seus actos. Moço de sentimentos nobres e elevados, de incontestavel probidade, não é talhado para servir nos tempos de hoje, em que se quer constituir a relaxação e a fraqueza em dever.

Nunca se provará o *ordinno* dos malfeitores, dos assassinos, e dos arrogantes, que se atrevem a manter predominio escorados com o terror do bacamarte, nullificando assim a acção da autoridade.

E se a ordem está no punhal e no bacamarte dos sicarios, entregue-se Pajeú a esses ordeiros, retirem d'ali os agentes officiaes para não comprometterem moços, que aspiram um futuro digno delles.

Conheço os que lutam ali contra a acção da justiça, e pretendem fazer de sua vontade lei; estes não pódem accusar com verdade o procedimento do juiz municipal, por cuja honestidade respondo.

Deslinhem os factos, e elles significarão o mais exacto, o mais firme cumprimento do dever.

Entrados outra vez em vias de facto naquella desgraçada terra, espero que os *ordeiros* de Flores considerarão dever seu o respeitarem a pessoa do juiz municipal, limitando-se a accusa-lo pela imprensa e ante os tribunaes, e espero-o confiado nas antigas affeições, que não desejo perder.

Lonje dos negocios, já os não comprehendo, retirado da imprensa a muito, já não sei escrever; para o que fica exposto entretanto solicito de Vmcs o antigo favor, esperando a publicação no seu *Diario* de segunda-feira; visto como sabe, que me corre o dever de defender meu genro; sentindo não ter estado aqui, quando o accusou em seu relatorio o Exm. Dr. Antonio Borges Leal Castello-Branco para dar-lhe condigna resposta.

Dr. *Antonio Borges da Fonseca.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Illm. e Exm. Sr. Dr. José Thomaz Nabuco de Araujo, do conselho de S. M. Imperial, senador do Imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça etc. etc. etc.

Traducção livre.

ODE.

Eu canto a gloria do varão illustre
No brasilico céu astro fulgente,
Do templo da justiça
Columna prestimosa:
Que da justiça, junto do Monarcha
Os conselhos preside, a senda marca.

Digno de Athenas, grão jurisconsulto,
Pelo qual, no Brasil hoje se ufanam
Em dar-lhe honras de filho
Pernambuco, e Bahia!
O Monarcha aprecia seu criterio
Segunda vez o chama ao ministerio!

S'eu humilde estrangeiro a voz levanto,
E' voz sincera, que não pede o ouro:
Reuno os meus applausos
Aos échos brasileiros:
Em segui-los, um erro não deploro,
Vejo o merito, tal, como eu o adoro.

Dos meus passados proseguindo a marcha
Honra, e virtudes—como avaliaram,
Inda hoje não enchergo
Outras formas mais gradas.
A' campa levarei meus preconceitos,
Mas sem dar á lisonja meus respeitos.....

Se no teu elogio, alto ministro
Occupei-me de mim, foi para honrar-te!
A nuvem perpassando
Deixa o sol mais brilhante!
Agora só por Ti sabio Nabuco
Meus hymnos se ouviram em Pernambuco.

Mas?..... a Lyra que pulso, flebil, rude,
Não tem sons que preencham teus encommios:
De tua magnitude
Devedor a ti mesmo,
No teu nome teus louros se contém;
Só pódes ser maior fazendo o bem.

Dedica, offerece e consagra

Joseph Fachinetti.

Porto Alegre.

Em seguida verão os nossos leitores a publicação da ordem do dia assignada pelo Sr. major Palmeiro, actual commandante desta guarnição, scientificando a entrega que fez da referida guarnição:

Quartel do commando interino da guarnição da cidade de Jaguarão 10 de agosto de 1865.

ORDEM DO DIA N. 6.

Em virtude do disposto no aviso do ministerio da guerra de 21 de julho ultimo, faço entrega hoje do commando da guarnição desta cidade, ao Sr. major de commissão José Maria da Fontoura Palmeiro, nomeado commandante da mesma guarnição contida no mencionado aviso.

Ao deixar o referido commando, corre-me a imperiosa obrigação de elogiar a maneira digna e expontanea que desempenharam em suas respectivas funcções, concorrendo assim para a boa marcha do serviço, os Srs. capitão João Antonio de Moura e Cunha, e alferes Manoel Anselmo Pereira Guimarães, este secretario da guarnição, e aquelle encarregado do deposito de artigos bellicos.

Cumpre-me tambem aqui manifestar a valiosa cooperação que me prestaram os Srs. officiaes e mais praças do corpo provisorio de cavallaria n. 26, bem como ao seu digno chefe o Illm. Sr. tenente coronel Domingos dos Anjos, que solicito sempre se mostrou em acudir com promptidão aos meus reclamos, quando por ventura as emergencias do serviço exigiam o concurso das praças de seu corpo.

Igual manifestação recebam tambem os Srs. tenente Agostinho Barboza de Alencastro e alferes Folisberto dos Santos Araujo, ambos do contingente do corpo de cavallaria n. 80 da guarda nacional deste municipio.

Os prestimosos e humanitarios serviços prestados na enfermaria militar desta cidade pelo Sr. Dr. José Maria de Azevedo, requerem que, neste momento solemne, em que deixo esta guarnição, elles não passem desapercebidos, e oxalá que as praças do exercito quando enfermas, tenham sempre a sua cabeceira, o medico abalisado e caritativo, o cidadão prestante e honrado funccionario, como é o illustrado Sr. Dr. José Maria de Azevedo.

Finalmente louvo aos Srs. officiaes e praças da companhia avulsa pelo modo digno com que se conduziram no serviço, o que prova respeito as leis e fiel cumprimento de seus deveres.

Emigdio José de Sant'Anna.
Capitão.

(Da *Atalaia do Sul.*)

Pastilhas Vermifugas de Kemp.

Crianças atormentadas por vermes podem ser aliviadas com uma só dosé de Pastilhas Vermifugas de Kemp, que são incitantes em apparencia e deliciosas demais no seu gosto para serem regeitadas. Estas pastilhas são muito procuradas por quatro motivos; ellas não contem mineraes—não precisam depois de purgantes—effectuam o que se deseja sem causar dôr—as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita. Nenhuma mãi que ja as tenha experimentado uma vez quer outro vermifugo na sua casa.

Vende-se na pharmacia de Caors & Barboza e J. da C. Bravo & C.

Mofina

Attenção! Vede e admirai!

« O Sr. commendador Domingos de Souza Leão ainda se acha nesta cidade, onde é *procurado diariamente por um concurso immenso de amigos.* Este cavalleiro, cujos elevados sentimentos e vistas largas não são hoje desconhecidos por pessoa alguma que se respeite, tem feito e quer pôde para auxiliar a acção da administração publica. Com este intuito ha escripto a todos os seus amigos do *interior, de alguns dos quaes já tem obtido as mais lisonjeiras promessas.* »

(Trecho obrigado de todas as correspondencias progressistas daqui para o *Jornal do Commercio* da côrte).

(Una) Trombeta, povoado dos montes.

Merece de ser escripto com letras de ouro, no livro da historia, o nome deste povoado e dos seus habitantes. Deste povoado sahiram por quatro vezes numero de voluntarios da patria. N'este povoado ainda diariamente se estão alistando voluntarios, de cujo alistamento está encarregado o cidadão Hygino Firmo das Chagas, moço distincto e de grande influencia, sendo ahi morador desde que se principiou a edificar este povoado. Mais de 30 voluntarios tem se alistado na sua lista, e offerecido, mas no dia do embarque para esta capital só se achou com seis voluntarios, devido isto a alguns malignos que entenderam de desanimar o nobre procedimento dos outros. O nosso amigo ficou para juntar os voluntarios de sua lista, o que pela sua influencia é de esperar, e mandou apresentar os seis voluntarios a' S. Exc. o mui digno Sr. presidente da provincia.

N'este povoado ha grande enthusiasmo pela causa nacional com a noticia da victoria obtida em Uruguayana. Este povoado esteve por tres dias illuminado, e fizeram-se festejos e muitos brindes em uma casa para isso destinada, tendo concorrido, além das pessoas gradnadas e distinctas do lugar, os negociantes e até os pobres, e todos foram bem acceitos. Note-se que entre os habitantes ha um digno estrangeiro, que se interessa pela causa nacional tanto quanto um Brasileiro. O nome deste estrangeiro, que ha quatro annos é nosso habitante, em outra publicação eu mencionarei; assim como os nomes das pessoas que concorreram com suas quotas para ser melhor festejado o dia, quando recebemos a consoladora noticia da heroica victoria alcançada em Uruguayana.

Um voluntario da patria de Trombeta.

VARIEDADES

Sciencias e medicina.

Lê-se na *Union Medicale de Paris*:

Os jornaes de medicina fallaram por varias vezes de uma descoberta importante para a therapeutica, que consistia na desinfecção do oleo de figado de bacalhão sem lhe tirar nenhuma das suas propriedades.

Temos o prazer de annunciar hoje aos nossos leitores, que esse resultado foi obtido de modo o mais completo por um habil pharmaceutico de Paris, o Sr. Chevrier, que conseguio desinfectar o oleo de figado de bacalhão com o alcatrão e o balsamo de Tolu. As experiencias feitas por muitos de nossos praticos celebres, nos hospitaes e sobre seus doentes particulares, as analyses e ensaios de chimicos competentes, não deixam nenhuma duvida a este respeito.

Relatamos aqui as proprias palavras de um juiz muito eminente e competente o Sr. Dr. E. Humbert, laureado da academia imperial de medicina, e professor de Chimica.

« Submetti a analyse, diz este distincto professor, o oléo de figado de bacalhão natural desinfectado pelo processo do Sr. Chevrier, e posso certificar que esse producto não perdeu nenhum dos seus principios medicamentosos nem chimicos, que se acham no oleo de figado de bacalhão ordinario. A fraca proporção das substancias estranhas que se põem no oleo natural para dissimular o cheiro e o sabor desagradaveis, não póde de nenhum modo alterar suas propriedades medicaes e só a torna de um uso facil e mesmo agradavel.

Em resumo, o oleo de *figado de bacalhão desinfectado* pelo *processo Chevrier* goza de propriedades identicas ao oleo de figado de bacalhão ordinario, que elle representa exactamente.

Elle é muito bem tolerado pelos doentes, os quaes elle não anoja e é tomado pelas pessoas cujo gosto e olfato são dos mais susceptiveis.

Hoje que o oleo de figado de bacalhão tem-se tornado um dos agentes os mais importantes e preciosos da therapeutica, quem descobrio o meio de o tornar de um uso facil para todos, prestou um verdadeiro serviço á arte de curar e aos praticos.

Por isso não podemos concluir melhor do que felicitando o Sr. Chevrier por sua rica e util descoberta que merece de ser propagada, e dizer com meu collega o Sr. Dr. Richelat os trabalhos que conduzem as descobertas d'esta especie devem ser protegidos pelos medicos.

Os importantes trabalhos do Sr. Chevrier sobre o oleo de figado de bacalhão lhe fizeram obter um resultado não menos importante, o qual consiste em ter associado o ferro ao oleo de figado de bacalhão. *O oleo de figado de bacalhão ferriginoso de Chevrier* constitue talvez o melhor meio de dar-se o ferro. Pois o iodur o de ferro unido deste modo com o oleo de figado de bacalhão se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas e por consequencia se assimila muito mais bem do que sôb a forma de pilulas ou xarope. Emfim elle perde assim suas propriedades irritantes, e não provoca a constipação. E' assim que os doentes, cujo estomago não póde supportar nenhuma preparação marcial, tomam facilmente o *oleo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier.*

Os senhores Maurrer & C. acabam de receber um grande sortimento dos celebres azeites *desinfectado de Chevrier e ferruginoso de Chevrier.*

Vende-se na pharmacia de Pedro Maurer & C. á rua Nova n. 18.

A jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*,—senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim á não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e á repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de
Joaquim de Almeida Pinto.

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, do reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo em prega da com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

HUMA VIDA SALVA!

Não temos conhecimento algum de nenhum caso que tão perfeitamente mostre d'uma maneira a mais clara e persuasiva o poder da *Sciencia Medica* sobre a molestia; qual seja o de ANTONIO JOAQUIM PEREIRA, da Bahia. Este homem infeliz havia mais d'um anno que soffria as dores as mais atrozes e pungentes proveniente de

Treze
Terriveis Chagas Abertas

espalhadas por sobre differentes partes de seu corpo, sendo uma das quaes sobre o peito do pé uma funda e maligna chaga, a qual o privava de andar, causando-lhe as dores as mais agonisantes quer de dia quer de noute; continuadamente atormentado por taes afflicções e dores, e quasi que aborrecido da continuação de similhante vida, tendo posto de parte toda a fé e confiança em medecinas, e na realidade parecia qué para elle não lhe restava mais esperança alguma; assim pois resignado esperava com paciencia o termo final de seus mútiplicados soffrimentos, eis que milagrosamente por fortuna sua lhe receitarão o grande purificador do sangue

A Salsaparrilha DE BRISTOL

e mediante a sua grande efficacia e excellencia elle se achou dentro de pouco tempo, livre do seu irremediavel estado de desespero, e a doce e risonha esperança tornou de novo á reviver em seu coração; sob a poderoza e benevola influencia deste admiravel medicamento, as suas chagas em breve principiarão assumir um caracter favoravel diminuindo o aspecto de sua malignidade A massa do sangue e mais humores do systema tornou adquirir uma apparencia clara e saudavel, as dores atormentadoras d'outro ora o deixarão, e uma doce e suave tranquillidade principiou á precorrer todo o seu systema, restaurando-lhe a desejada paz e socego d'espirito; as chagas uma á uma se forão fechando até que finalmente se cicatrizarão d'um todo, e hoje acha-se perfeitamente são, gosando d'um perfeito estado de saude, depois de se ter visto privado d'este grande gozo durante mais d'um anno. Elle durante esta sua cura, apenas fez uso de *Desaseis* garrafas da Genuina Salsaparrilha de Bristol, preparada exclusivamente por

LANMAN & KEMP,
De NOVA YORK.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes d'ambos os sexos, que empreguem toda a cautella na escolha d'este admiravel remedio, afim que não obtenhão outra composição qualquer, que não seja a Salsaparrilha Genuina de Bristol, pois que todas as mais preparações e imitações d'esta natureza são falsas não possuindo virtude alguma.

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes.

Novo banco de Pernambuco.

Os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor des titulos admettidos: no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria se faz publico que a caixa desconta os saques de seu aceite, praticados pelo banco do Brasil, pela taixa de 7 0/0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco paga o decimo quinto dividendo na razão de 8$ por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 16......	191:813$169
Idem do dia 18...............	16:517$086
	208:330$255

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	75	
« « com generos.....	294	
		369
Volumes sahidos com fazendas.....	92	
« « com generos.....	389	
		481

Descarregam no dia 19 do corrente.

Brigue inglez—*Albeon*—mercadorias.
Barca franceza—*Maurice*—vinho e mais generos.
Brigue austriaco—*Gratitudine*—farinha de trigo.
Patacho hollandez—*Antje Havercult*—diversos generos.
Barca nacional—*Valle*—charque.
Brigue hespanhol—*Carita*—idem.

Importação.

Brigue-escuna brasileiro *Graciosa*, entrado de Macáo, consignado a Antonio de Almeida Gomes, manifestou o seguinte:

123 saccos 526 arrobas e 15 libras de algodão; a Vital de Souza Roim.

87 ditos dito, com 328 arrobas e 13 libras; a José Antonio de Albuquerque.

720 alqueires de sal e 100 molhos de palha; a Jacintho Nunes da Costa.

Brigue hanoveriano *Amelia*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a Maia & Espirito Santo, manifestou o seguinte:

16,540 arrobas de charque, 80 couros vaccuns; a ordem do mesmo consignatario.

Brigue-escuna austriaco *Gratitudine*, entrado de Trieste, consignado a N. O. Bieber & C., manifestou o seguinte:

2,186 barricas farinha de trigo; aos mesmos.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 18 A 23 DO MEZ DE SETEMBRO DE 1865.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	400
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$650
Idem em rama ou em lã	«	14$600
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$600
Assucar mascavado	«	2$000
Idem branco	«	3$500
Idem refinado	«	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	6$400
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	155
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca	alqueire	1$800
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijao de qualquer qudlidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$000
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	1$500
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	200
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 9 de setembro de 1865.

(Assignados):
O 1.º conferente, *Antonio Carlos de Pinho Borges*
O 2.º conferente, *José Baptista de Castro e Silva*

Approvo.—Alfandega de Pernambuco 16 de setembro de 1865.—*A. Eulalio.*

Conforme. — O 4.º escripturario, *J. d'Avila Bitencourt Neivas.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 16......	15:038$941
Idem do dia 18..............	3:957$194
	18:996$135

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 16......	17:837$152
Idem do dia 18..............	7:574$549
	25:411$701

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 18.

New-York por S. Vicente e Maranhão—35 dias, sendo do ultimo porto 5, vapor americano *Portenha*, de 700 tonelladas, capitão Henry Tartbeson, equipagem 27, em lastro; a Saunders Brothers & C.

Observação.

Não houveram sahidas.

EDITAES.

— A camara municipal desta cidade faz publico que em sessão desta data deliberou espaçar para o dia 25 do corrente a arrematação de suas rendas, annunciada para o dia 16, devendo os concorrentes a tal arrematação apresentarem as suas habilitações até o dia 19 para serem julgadas, sendo as rendas de que se trata as seguintes:

Imposto de afferição de pesos e medidas.
Dito de 80 rs. por carga de farinha.
Aluguel de talhos dos açougues das ribeiras de S. José e Boa-Vista.

A arrematação das demais rendas, annunciada para o dia 20, será feita nesse mesmo dia. Os concorrentes a ella deverão apresentar as suas habilitações até o dia 18 deste.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 15 de setembro de 1865.—Luiz José Pereira Simões, pro-presidente.—Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que João Antonio Martins Novaes e Anna David Martins Novaes me dirigiram a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—João Antonio Martins Novaes e Anna David Martins Novaes vem respeitosamente requerer a V. S. que se digne mandar tomar por termo o protesto que ora fazem para interromper a prescripção das dividas pertencentes aos supplicantes por herança paterna, e constantes da relação junta; e por que os devedores estejam ausentes em lugares não sabidos pelos supplicantes, requerem estes igualmente que V. S. haja por bem admitti-los a justificar a ausencia daquelles devedores afim de que sejam elles intimados do protesto por carta de editos: pelo que pedem a V. S. favoravel despacho.—E. R. M.—João Antonio Martins Novaes. —Anna David Martins Novaes. Na qual dei o despacho do theor seguinte:

Justifiquem no dia 1º do mez proximo futuro as 11 horas da manhãa.

Recife, 30 de agosto de 1865.—Alencar Araripe.

Em virtude do qual fôra a mesma petição destribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o qual lavrou o termo de protesto do theor seguinte.

Termo de protesto.—Ao 1º de setembro de 1865, na cidade do Recife, em meu cartorio, appareceram os supplicantes por seu bastante procurador José Coelho da Silva Araujo, e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas que reduzia a protesto o conteudo de sua petição retro, a qual offereceu como parte da presente, que fica sendo: e de como assim o disse e protestou, lavrei este termo no qual se firmaram com ditas testemunhas.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o escrevi, José Coelho da Silva Araujo—Melquiades Antunes de Almeida—Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon.

Depois se via e mostrava seguir-se a relação dos devedores de theor seguinte:

Relação dos devedores:—Antonio Gomes da Silva Junior 95$155, Antonio Leite da Silva 522$148, Antonio Fernandes Angelo 50$666, Antonio da Silva Paixão 382$380, Antonio Leite de Azevedo 800$, Antonio Martins da Silva Murta 206$549, Antonio da Silva Carapeba 1:094$073, Antonio Pereira Leite da Cruz 238$328, Antonio Ribeiro Campos 146$960, Antonio Alves da Silva 150$380, Antonio Ignacio da Silva 170$, Antonio José Coelho de Lima 37$570, Alexandre José de Barros 19$883, André Ferreira da Cunha 68$128, dito do mesmo 705$, André Accioli Adelam 699$890, Arsenio Pantaleão Cardaval 30$760, Anna Joaquina de S. José 187$390, Bernardo José de Barros Corrêa 79$664, Christovão da Rocha Wanderley 10$600, Cosme de André Florencio 431$832, Caetano José da Silva Lobo 95$890, Caetano José Pereira 1:164$680, Desiderio de Carvalho 282 rs., Domingos Cavalcanti de Albuquerque 370$, Dionizio José dos Santos 90$, Eugenio da Silva Lacerda 231$193, Estevão Protomartyr Figueiredo Wanderley 600$, Estevão Protomartyr Figueiredo Wanderley 600$, dito do mesmo 600$, Francisco José de Magalhães Bastos 3:184$734, Francisco José da Paz 85$210, Francisco Felix de Lemos 11$571, Francisco Antonio Vieira 12$557, Francisco Antonio de Mello 134$210, Franco José de Paulo 112$052, Francisco de Hollanda Chacon 2:000$, Francisco Gouveia de Castro Albuquerque 30$, Francisco Marques de Carvalho 200$, Francisco Pereira da Silva 171$207, Francisco Xavier da Silveira 70$880, Fabricio José da Cunha 251$460, Gonçalo Gomes Duarte 130$, Gil de Freitas Costa 800$, Herculano Alves Lima 107$740, José de Medeiros Arruda 121$360, João Lopes Bandeira 29$800, João Chrysostomo Gusmão e Mello 250$, dito do mesmo 250$, João Marques da Costa 227$700, João Evangelista Taboca 40$, João Alves Pereira 50$, João Botelho Netto 284$345, Joaquim José Alvim 13$200, Joaquim Francisco de Oliveira 138$012, Joaquim José Esteves 186$127, Joaquim Pereira Lima 200$340, Joaquim José de Oliveira Calaça 336$660, Joaquim Affonso Chaves e Mello 796$194, Joaquim do Nascimento........ 1:197$769, Joaquim Antonio Rodrigues 89$203, José Alves Cordeiro 26$420, José Francisco Xavier 256$090, José Antonio Alves 464$750, José Pedro Alexandrino 106$, José Antonio de Barros 1:000$, dito do mesmo 89$, José Barbosa Filgueiras 58$045, José Leite Chaves e Mello 400$, José Rodrigues Torres 19$, José da Costa Jesus 632$167, José Virissimo de Souza Lima 36$167, José Martins Bollas 330$, José Severino de Moura 44$020, José Antonio Gonçalves Sanhoso 16$880, José de Souza Vieira Sá Mello Pesoa 865$805, José Baptista Gomes 29$228, Ignacio Teixeira da Fonseca 24$220, Ignacio Joaquim Braga 410$643, Ignacio Gomes de Sá 69$300, Lucas Evangelista dos Santos 62$620, Lourenço Monteiro da Silva 268$167, Manoel Francisco Muniz 135$452, Manoel José Pinto 26$720, Manoel José da Silva 522 réis, Manoel Joaquim Vinhas 16$230, Manoel Teixeira Pacheco 15$527, Manoel Leite de Azevedo 201$720, Manoel Cavalcante de Albuquerque Lacerda Beltrão 428$245, Manoel Fernandes de Oliveira 47$910, dito 120$000, Manoel Joaquim da Cunha Padre 1:191$320, Manoel Teixeira de Vasconcellos 500$, Manoel Rodrigues Sobral 106$556, Manoel Francisco de Araujo Carnauba 200$, Manoel José de Mello 218$232, Manoel Bernardino da Silva 520$673, Manoel Bernardino Sá Silva 34$660, Manoel Gomes de Sá Junior 293$, Manoel Pinto Lima 23$640, Manoel Pinto Lima 681$945, Manoel José de Souza 42$040, Manoel José da Silva Ceará 92$530, Manoel Alexandre de Sampaio 613$920, Manoel Baptista Ribeiro de Farias 75$, Malaquias José 8$060, Miguel Francisco Rapoza 72$492, Miguel Narciso Nobre 147$505, Marcellino Soares Godinho 182$, Martinho Gomes da Silveira 169$700, Pedro Tenorio de Araujo 246$762, dito do mesmo 100$, Paulo Nunes Serra 355$213, Patricio José de Almeida 9$, Patricio José do Rego 69$, Rogerio da Silva Corrêa Nunes 198$080, Seraphim Alves Pereira 54$900, Trajano de Alencar Benevides 19$460, Thomaz Fernandes Vieira 202$190, Vicente Ferreira Padilha 182$, Felippe Rodrigues Duro 233$, dito do mesmo 233$, dito do mesmo 233$, Luiz José Fernandes 751$680, dito do mesmo 430$, dito do mesmo 72$800, Antonio Rodrigues Porto 163$600, Antonio José Vieira 198$210, José Francisco Vieira 11$, Ignacio Fernandes Casado 215$640, Luiz Queiroz Coutinho 40$780.

Florentino Velloso Cavalcante 371$858, Joaquim Gonçalves de Sá 184$013, dito do mesmo 700$000, Francisco Marques de Sá 549$456, João Marinho Falcão 550$753, José Fidelis dos Santos Cazadinho 401$731, Luiz José Corrêa de Sa 110$920, Joaquim José Bandeira de Moura........ 203$720, dito do mesmo 280$765, dito do mesmo 58$980, Sebastião José de Moura 478$780, José Francisco de Lacerda 244$438, — bilhetes — Antonio José da Fonseca 69$100, Antonio Moreira da Costa 43$000, João Leite Sampayo 30$400, Venceslau Ignacio da Conceição 11$760, José da Costa Cruz 35$480, Antonio Januario Paes Barreto 49$720, dito do mesmo 49$720, Antonio Januario Paes Barreto 49$720, Antonio José da Fonseca 184$930, Antonio do Rego Pacheco 25$600, Antonio José da Cruz 8$800, Antonio Ribeiro de Brito 483$983, Antonio Lopes Pereira de Carvalho 35$920, Antonio Cabral Rodrigues 35$440, Antonio José de Oliveira 2:800$000, Antonio Simões Cordeiro 19$250, Augusto Romano Bayano de Souza Castilho........ 297$329, Bellarmino Firmino Bezerra de Mello 17$360, Dr. Bernardo José Fernandes da Silva 40$198, Estevão José Paes Barreto 85$570, Estanisláu Pereira de Oliveira 20$000, Francisco Antonio de Sá Barreto 51$700, Francisco José dos Prazeres Camboim 59$340, Felix Pereira de Lira 16$340, Felix Augusto Scolar 600$000, Frederico da Costa Rios 204$000, dito do mesmo 203$889, Guilherme Patricio Bezerra 130$000, Henrique Manoel Malheiros de Mello 38$500, João Stuart Borborema 64$230, dito do mesmo 878$000, dito do mesmo 878$000, dito do mesmo 878$000, dito do mesmo 1:713$075, João do Rego Barros........ 81$950, João José de Moura 75$645, João Corrêa Gomes 9$320, João Luiz Teixeira 58$500, João Leite de Souza Braga 100$000, dito do mesmo 135$244, João Policarpo do Rego Barros 247$128, João Francisco dos Santos 12$060, João Marinho Cavalcante de Albuquerque 54$480, Joaquim de Albuquerque Fernandes Gama 30$750, Joaquim Francisco de Mello Cavalcante 110$782, Joaquim dos Santos 54$000, José Bernardino dos Reis Lima 130$500, José Archanjo de Figueirêdo Mello........ 66$770, José Fernandes Jorge 39$540, José Gomes de Oliveira 15$000, José Joaquim de Sant'Anna Nó 70$605, Jeronymo José Bustorff 77$552, Innocencio Gomes Pinto 108$000, Luiz Francisco Paes Barreto 87$550, Luiz de Moura Accioli........ 17$989, dito do mesmo 77$976, Luiz de Queirós Coutinho 200$000, dito do mesmo 20$720, Luiz Antonio Gonçalves 283$730, Lourenço Cavalcante de Albuquerque 179$291, Lourenço do Rego........ 19$640, Leocadio Aquino Cavalcante 58$068, Manoel Lucas dos Santos Oliveira 14$020, Manoel Baptista Ribeiro de Farias 15$000, Manoel Caetano Cavalcante de Albuquerque 33$040, Manoel do Rego Barros 125$690, Manoel Esteves de Abreu 30$123, Manoel Macêdo Campos Pessoa 30$000, Manoel Joaquim Durães 12$145, Manoel José Cezar 200$000, dito do mesmo 30$000, Manoel Joaquim de Mello 25$540, Pedro José dos Santos 51$535, Raymundo Nonato dos Santos 6$800, Martinho Joaquim de Mello 9$540, Samuel Vallace Mac Doir 4$040, Theodoro José dos Santos 10$800, Theotonio Joaquim da Costa 33$160, dito do mesmo 135$332, dito do mesmo 130$000, dito do mesmo 48$000, Themoteo Antonio de Araujo Rego 18$900, Vicente Ferreira Tavares 27$360, João Francisco Duarte 4$630, Felix Bezerra de Mello Leitão 18$600, Antonio Francisco da Cunha 80$000, João Dias Leite 13$000, Estevão Protomartyr Figueira Wanderley 102$200, Joaquim José Bandeira de Moura 42$900.—Letras—José Caetano da Cruz 58$533, Francisco Borges Buarque (em uma publica forma) 414$420, Manoel da Cunha Guedelha 35$633, Luiz Antonio Gonçalves 320$000, Manoel Rodrigues Dias 285$000, José Joaquim da Silva Braga 1:210$183, José Vicente Leão 63$040, José Vicente Leão 82$785, José Ignacio Xavier (em uma publica forma) 286$000, Antonio José da Fonseca 183$260, Francisco Antonio da Silva 2:155$841, José Joaquim Teixeira Palha 5:440$238, José Vieira Rodrigues de Carvalho e Silva 130$000, João dos Santos Ferreira 20$175, Antonio Baptista de Aguiar 377$870, Vicente Vaz Ferreira 51$845, João Baptista da Siqueira 83$705, Gil de Freitas Costa 80$334, desembargador Antonio Baptista Gitirana 225$180, Joaquim Francisco de Paula Esteves 264$712, Diogo Baptista Fernandes 48$480, Estevão José da Fonseca 57$937, José Antonio Bittencourt 48$530, Antonio Borges Leal 87$900, José Cicilio Carneiro Monteiro 96$640, Luiz Bispo Bezerra 1:391$000,

José Luiz Salgado 835$000, José Victorino da Santa Cruz 122$660, Joaquim Claudio Monteiro...... 300$000, José Alves de Moraes e Mello 2:500$000.

E tendo os supplicantes produsido as suas testemunhas, sellados e preparados os autos subiram a minha conclusão e nelles dei e proferi a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia dos supplicantes aos quaes mando citar por editos de 30 dias para o fim requerido a folhas 2.

Recife, 2 de setembro de 1865.—Tristão de Alencar Araripe.

Por força da qual o referido escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo, cito e hei por intimados aos ditos devedores para que compareçam neste juizo no indicado praso afim de allegarem o que for de direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 11 de setembro de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— Convida-se as pessoas que estão nas condições do serviço militar, a engajarem no corpo de policia e gozarem das vantagens da lei provincial n. 611 de 2 de maio proximo passado, que são as seguintes: 1$400 rs. diarios de soldo, serem seus filhos menores recolhidos aos estabelecimentos provinciaes de educação e o tempo que estiverem na guerra ser contado pelo duplo para o caso de aposentadoria, e além destas tem todas as mais vantagens que são concedidas aos voluntarios da patria. — O tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Barros e Albuquerque.

Consulado provincial.

O administrador do consulado provincial manda publicar para conhecimento dos devedores dos impostos cobrados por lançamento pertencentes ao exercicio findo em liquidação de 1864 a 1865 a portaria do Sr. inspector da thesouraria provincial em que ordena que o pagamento de seus debitos só poderão ser effectuados até o dia 30 do corrente ao meio dia.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 12 de setembro de 1865.

Antonio Carneiro Machado Rios.

Portaria.

O inspector da thesouraria provincial recommenda ao Sr. administrador do consulado provincial que faça annunciar uma e mais vezes, que o pagamento dos impostos do exercicio proximo findo em liquidação, só será admettido até o meio dia do dia 30 do corrente mez, para que as duas horas, ao mais tardar, esteja recolhida a renda que se houver cobrado até essa dia.

Thesouraria provincial de Pernambuco 2 de setembro de 1865.

José Pedro da Silva.

— Por esta subdelegacia de Gravata, se faz publico que pela mesma subdelegacia, foram apprehendidos em poder de Thomas de Aquino dos Santos e se acham em deposito os seguintes objectos de prata:

Uma corôa pequena e uma bandeira da imagem do Crucificado e uma pequena corôa com sete pedras, da imagem da Sra. das Dôres.

Assim, pois, quem se julgar com direito a taes objectos, compareça nesta subdelegacia, que mediante as competentes provas lhes serão entregues.

Subdelegacia de Gravatá, 25 de agosto de 1865. —José Clemente da Silva, subdelegado 1º supplente em exercicio.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento dos interessados, que o tribunal do thesouro autorisou o pagamento de dividas de exercicios findos, cujos credores são os seguintes:

Antonio Carlos de Pinho Borges.
Bacharel Pedro Affonso de Mello.
Manoel Pereira Camello Pessoa.
Leonardo Antonio Alves da Silva.
Camillo José da Silva.
Januario Francisco Xavier das Chagas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 18 de setembro de 1865.

Servindo de official-maior
Manoel José Pinto

Inspecção do arsenal de marinha.

O arsenal de marinha engaja machinistas e foguistas para o serviço dos vapores da armada.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 18 de setembro de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade, para os senhores abaixo declarados:

Alexandrino Thomaz de Aquino Coelho.
Conselheiro Antonio Coelho de Sá Albuquerque.
Dr. Antonio Borges da Fonseca.
Bento José de Almeida.
Desembargador Caetano José da Silva Santiago.
Candido Vieira da Cunha.
D. Emilia Fortunata de Gusmão.
Dr. Felippe Lopes Netto.
Francisco de Mello Barreto.
Francisco Miguel da Costa.
João Alves Matheus.
João de Freitas Gumarães.
José Ignacio Ribeiro Roma.
Laurentino.
Sabino José de Almeida.

THEATRO
DE
S. ISABEL
EMPREZA—COIMBRA

5ª recita da assignatura dos 6 espectaculos do actor Simões.

Quarta-feira 20 de setembro de 1865.

Representar-se-ha a comedia drama em 3 actos original portuguez do Sr. Cesar de Vasconcellos

A
FAMILIA DO TIO BRAZ

PERSONAGENS.

Braz Coelho	Simões.
João Carlos	Lisboa.
Alfredo de Ribamar	Guimarães.
Barão de Ribamar	Porto.
Miguel	Teixeira.
Gonçalo	Pinto.
Maria	D. Camilla.
Monica	D. Jesuina.
1º operario	Peixoto.
2º dito	Borges.
3º dito	Santa Rosa.
Um official de justiça	N. N.
Um criado	N. N.

Operarios, officiaes de justiça etc., etc.

A scena passa-se em Lisboa na actualidade.

Dara' fim ao espectaculo a primeira representação da excellente opereta em 1 acto, musica do celebre maestro allemão Offenbak imitação do Sr. Mendes Leal

O TIO BRAZ.

PERSONAGENS.

Tio Braz	Simões.
Zé Burrigo	Teixeira.
Joanninha	D. Eugenia.

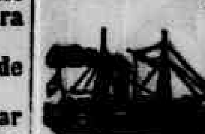
DENOMINAÇÃO DOS NUMEROS DE MUSICA.

1º O recrutado.
2º Dueto campestre.
3º Menestrel da aldeia.
4º Dueto marcial.
5º Menestrel da aldeia.

Começara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Ilha de Fernando.

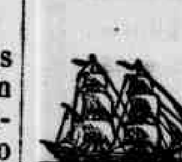


No dia 28 ao meio dia segue um dos vapores da companhia para o porto acima indicado. Recebe carga até o dia 27. Encommendas, passageiros, dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade a barca nacional *Restauração*, tem parte do seu carregamento prompto: para completa-lo, e juntamente para escravos e fretes, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Linha do Havre á Pernambuco.



Espera-se a barca *Sphere* que sahio no dia 10 de agosto ao frete de 25 frs. 10 %. Recebe carga para o Havre a fretes baratos: a tratar com os consignatarios Tisset freres.

Ilha de S. Miguel

A escuna portugueza *Ema* pretende sahir impreterivelmente até o dia 30 do corrente mez, e para passageiros e carga trata-se com o consignatario João do Rego Lima, na rua de Apollo n. 4.

— Vende-se o brigue escuna austriaco *Gratitudine*, construido ha tres mezes em Trieste, classificado 3|3 1. 1. A 14 annos, de lote 280 toneladas austriacas acerca de 240 tonelladas inglezas: a tratar na rua da Cruz n. 4, em casa de N. O. Bieber & C. successores.

LEILÕES.

LEILÃO

De 1,600 tijolos de ladrilho, 1,600 ditos de tapamento, 1,500 ditos de cacimba e 22 milheiros de alvenaria.

Assim como

á renda annual do sitio Curtume na freguezia dos Afogados.

HOJE.

as 9 1|2 horas em ponto, no primeiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 38.

O agente Pinto levará novamente a leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio os objectos acima mencionados pertencentes a massa fallida de Manoel do Amparo Caju', servindo de base o maior preço obtido no leilão do dia 12 do corrente, isto as 9 1|2 horas do dia terça-feira 19 do andante, em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 38.

LEILAO

De 1 escravo e 2 escravas.

HOJE

O agente Pinto fara' leilão a requerimento da inventariante e herdeiros de D. Lourença Maria da Conceição e por despacho do Illm. Sr Dr. juiz municipal da primeira vara do escravo Eleuterio crioulo, Gertrudes, mulata, e Rufina parda, pertencentes aos bens da finada D. Lourença Maria da Conceição, as 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILAO

De um boi e carroça.

HOJE.

O agente Pinto fara' leilão a' requerimento de Antonio Constantino Monteiro e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara de uma carroça com boi, as 10 1|2 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38, podendo os pretendentes examinarem ditos objectos na rua da Cruz em frente ao mesmo escriptorio.

LEILÃO

Do deposito da rua da Senzala Nova numero 6.

HOJE.

Terça-feira 19 do corrente as 10 1|2 horas.

Pelo agente

OLYMPIO.

Leilão de fazendas

A. C. de Abreu continuará o seu leilão de fazendas inglezas e francezas por intervenção do agente Pestana, hoje 19 do corrente, ás 11 horas da manhãa, em seu armazem rua da Cadeia.

☞ *Feira semanal*

de mobilias completas, guarda vestido, aparadores, objectos de ouro e prata, relogios de algibeira e parede, cabriolets, pianos, grande quantidade de trastes avulsos, charutos da Havana e Bahia, instrumentos completos para uma banda de musica.

Quarta-feira 20 de corrente as 11 horas

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO,

36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILAÕ

De escravos de ambos os sexos

Quarta-feira 20 do corrente as 11 horas.

No grande armazem do agente

OLYMPIO,

36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILAÕ

De um instrumental completo para uma musica.

Quarta-feira 20 do corrente as 11 horas.

No grande armazem do agente

OLYMPIO,

36—Rua da Cadeia do Recife—36

Leilão

De moveis e outros artigos.

Cordeiro Simões

fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de diversos moveis novos e usados.

Quarta feira 20 do corrente as 11 horas.

57—No armazem a rua da Cruz—57

LEILÃO

De 2 carros com 2 bois os quaes são bem conhecidos.

Quarta-feira as 10 1|2 em ponto no largo da alfandega.

O agente Pestana legalmente autorisado fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 2 carros de carguejar e 2 bois para os mesmos, os quaes se tornam recommendaveis aos compradores por se acharem bem gordos ao serviço e se acharem bem amestrados: quarta-feira as 10 1|2 horas da manhãa em ponto no largo da alfandega.

LEILAO

Da taberna sita na rua do Fogo n. 32.

Quinta-feira 21 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer e com a competente autorisação da armação, generos e mais utencilios existentes na taberna sita na rua do Fogo n. 32, muito propria para qualquer principiante, por ter poucos fundos e achar-se bem afreguezada: quinta-feira 21 do corrente pelas 10 horas em ponto na mesma taberna.

LEILAÕ
A 20 de setembro.

Linden Wild & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto, de um completo, lindo e variado sortimento de fazendas inglezas, francezas, suissas e allemãas, as mais proprias do mercado.

Quinta-feira 20 do corrente as 10 horas da manhãa em seu armazem praça do Corpo Santo n. 13.

AVISOS DIVERSOS.

— O mulatinho que annunciou precisar de 500$ para sua liberdade, hypothecando os seus serviços pelo tempo que se convencionar pode dirigir-se ao cáes do Apollo n. 55, que achará com quem tratar.

LOTERIA
AOS 6:000$000.
Corre no dia 23.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 2ª parte da 1ª loteria (32ª) a beneficio da matriz de Santo Amaro de Jaboatão, cuja extracção será no dia acima publicado e no lugar e hora do costume.

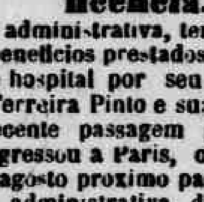
Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.
A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.



Hospital Portuguez de Beneficencia.

A junta administrativa, tendo em consideração os beneficios prestados a favor dos pobres deste hospital por seu bemfeitor o Sr. Augusto Ferreira Pinto e sua familia, ainda na sua recente passagem por esta cidade quando regressou a Paris, onde falleceu no dia 21 de agosto proximo passado, e querendo a junta administrativa de alguma sorte satisfazer em nome dos pobres a divida de gratidão por elles contrahida a sua memoria manda celebrar na capella do mesmo hospital no dia 21 do corrente pelas 7 horas da manhãa uma missa de Requiem por alma d'aquelle bemfeitor, para cujo acto religioso espera-se a assistencia dos Srs. socios, bem como dos amigos do fallecido.

O secretario,
João Pereira Rebello Braga.

Pergunta

Pergunta-se se um escrivão do civel e crime e que é tambem tabellião de notas pode ser proposto para official da guarda nacional.

Quem estiver certo da lei a este respeito nos fará favor em nos esclarecer esta duvida, pois na muito nobre, sempre leal e mais antiga villa da Santa Cruz, Santos Cosme e Damião de Iguarassú se diz não ser incompativel.

O farofa.

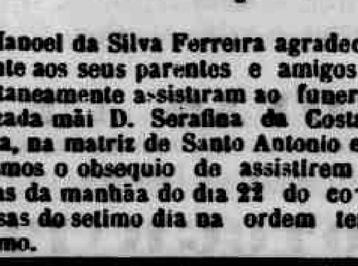
— Aluga-se um mulatinho de 14 annos proprio para criado, de excellente conducta: quem pretender dirija-se a rua da Imperatriz n. 2.

Precisa-se

alugar no bairro de Santo Antonio uma casa terrea que tenha portão, paga-se bem: na rua do Queimado n. 46, loja.

— Offerece-se um bom cozinheiro: a tratar na rua da Assumpção n. 72.

— Aluga-se uma casa terrea com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, na rua do Socego n. 47, Campo-Verde, e outra dita com os mesmos commodos, na rua da Amizade, na Capunga: a tratar na rua do Rosario n. 56 em frente a rua do Aragão



Manoel da Silva Ferreira agradece cordialmente aos seus parentes e amigos que expontaneamente assistiram ao funeral de sua prezada mãi D. Serafina da Costa Rego e Silva, na matriz de Santo Antonio e roga aos mesmos o obsequio de assistirem pelas 7 horas da manhãa do dia 22 do corrente as missas do setimo dia na ordem terceira do Carmo.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da basa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Aluga-se o sobrado de um andar sito á rua Imperial n. 162: a tratar na rua Direita n. 84.

— Precisa-se de uma ama: na rua Direita n. 100 sobrado.

— Precisa-se tomar a premio sobre hypotheca em bens de raiz nesta cidade a quantia de 8:000$, pouco mais ou menos, sobre praso e premio se convencionara: na rua do Queimado n. 23 se dirá quem precisa.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux	8$000
» patricios	5$000
» para senhoras, enfeitados	5$500
» com laço e fivella	4$800
Sapatões encouraçados	5$000
Borseguins para meninas bom elastico	3$000
Sapatos de lona, sola elastica	2$000
» avelludados	1$600
» de trança	1$600
» economicos para senhoras	$500
» com salto de lustre	2$240
Chinelões do Porto	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Uma pessoa bastante habilitada se offerece para cobranças nesta praça: quem precisar dirija-se a rua do Queimado n. 12, loja. A habilitação e actividade de que dispõe ha de agradar a qualquer pessoa que aproveitar seu offerecimento.

— Desappareceu do consistorio da ordem terceira de S. Francisco um copinho dourado de porta-licor, pede-se a quem o levou, ou delle der noticia, o obsequio de fazer sciente ao syndico da mesma ordem, que gratificará, além de agradecido.

Ao Sr. fiscal respectivo

cumpre que dê um passeio pela rua do Imperador e vera o pecimo estado de porcaria, principalmente desde a travessa do Ouvidor até a porta do Clube. A rua do Crespo tambem precisa de ser fiscalisada. Lembrem-se os moradores dessas ruas principaes, que muito bonito é apar da rica illuminação apparecer o aceio, não custa isto muito dinheiro, uma vez que todos concorram para a limpeza; a elles, Sr. fiscal.

— Na rua das Cruzes n. 12 fornece-se comida por commodo preço, garantindo-se ao mesmo tempo todo o aceio e promptidão.

— Precisa-se alugar uma preta que seja boa cozinheira, paga se bem: na rua do Pilar n. 6, sobrado encarnado.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço interno de uma casa de tres pessoas: na rua do Hospicio n. 62.

— Na rua do Queimado n. 27 deseja-se fallar com o reverendo José Esteves Vianna.

— Affonso José de Oliveira avisa aos pais de seus alumnos que se acha morando na rua estreita do Rosario n. 31, 3º andar.

Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

ATTENÇÃO

Precisa-se de um bom official de cigarreiro, não se quer meninos: na praça da Boa-Vista n. 15.

— No dia 3 de setembro deste corrente anno de 1865, fugio do lugar de Malhadinha, comarca de Limoeiro, o escravo Sivirino, crioulo, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: idade 30 annos ou mais, preto, altura regular, bem fornido de todo corpo, pouca barba, tem em cima de um olho um carocinho sobre as costas, tem alguma marca de chicote que mal se diferença: quem pegar dito escravo leve em casa de seu senhor, que tem a gratificação de 100$.

Domingos Gomes de Arruda.

Grande armazem de tintas.
RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado Le Bristo verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiele, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

— Quem precisar de uma ama para dar de mamar a algum menino dirija-se a rua de Santa Rita n. 11.

Ama de leite.

Quem precisar de uma ama de leite dirija-se a rua da Santa Cruz n. 52.

— Deseja-se fallar com o Sr. capitão Braz Antonio da Cunha Albuquerque: no largo do Carmo n. 18, segundo andar.

— Quem annunciou precisar de 1:000$ sobre hypotheca pode dirigir-se ao pateo do Terço n. 38, padaria.

Bazar volante.

Pede-se aos senhores assignantes que recebem esta folha directamente do Rio de Janeiro, o favor de mandarem satisfazer a importancia de suas assignaturas do 1º e 2º anno, em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4, unico encarregado em Pernambuco, onde se entregará os recibos, e onde se assigna.

— Ausentou-se do engenho Frecheiras, freguezia da Escada, no dia segunda-feira 11 do corrente, o escravo de nome Cosme, crioulo, idade de 20 e tantos annos, estatura baixa, cheio do corpo, espadoas largas, falla um pouco manso, e levou camisa e calça de algodão riscado, chapéo de palha; cujo escravo foi do Sr. José Ferreira de Souza, lavrador do engenho Rainha dos Russos da dita freguezia, para cujo lugar é provavel que se tenha dirigido por ter sido cria do dito senhor, e foi vendido nesta cidade ao Sr. José Rodrigues de Sena Santos, em junho proximo passado pelos Srs. Motta & Ribeiro por autorisação do dito Sr. José Ferreira: roga-se as autoridades competentes e pessoas particulares de o apprehenderem e dirigirem-se ao referido engenho, ou a rua do Imperador n. 42, terceiro andar, que se recompensará.

— Precisa-se fallar com o Sr. José de Aguiar Pacheco, natural da ilha de S. Miguel, e chegado á esta provincia a 8 para 9 annos, a negocio de seu interesse: na rua das Cinco Pontas n. 78.

— Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se a Cambôa do Carmo, passando o segundo becco, casa n. 4, quem vier do pateo do Carmo o primeiro becco.

— José Maria da Paixão previne as pessoas que he prometeram esmolas para a festa do Senhor dos Passos da ordem terceira do Carmo, que não entreguem ditas esmolas se não a elle pessoalmente, visto que alguem se tem apresentado a receber em seu nome sem que para isso fossem autorisados.

— Aluga-se um moleque moço, fiel e sem vicio algum, para todo o serviço de uma casa, sendo que entende de cozinha châa: na rua do Hospicio n. 22.

Aluga-se

o sobrado n. 71 do caes de Apollo: a tratar no segundo andar do sobrado n. 62 da rua da Cadeia.

— O Sr. João Miguel de Oliveira Beraido queira dirigir-se a rua Nova n. 60, a tratar de negocios que lhe dizem respeito.

RETRATISTAS
Firmino & Lins

Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1º andar, junto ao Sr. Gautier, dentista.

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa as 5 da tarde, quer chova ou não.

Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.

Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahirá de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

AMA.

Na rua da União casa n. 37, precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Contrata-se a venda de 50 a 60 pipas com excellente mel de furo: a tratar no escriptorio de José Pereira Vianna, na praça do Corpo Santo numero 6.

— Aluga-se muito em conta a loja do sobrado da rua Imperial n. 64, com bons commodos para familia: a tratar no mesmo sobrado.

— Domingos Rodrigues de Andrade na rua da Cruz n. 33, saca sobre a praça do Rio de Janeiro a praso ou a' vista.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico, respeitavel corpo do commercio, e a seus antigos amigos e freguezes, que tem aberto um escriptorio de commissões na rua da Cruz n. 44, offerecendo seu prestimo e bons desejos no desempenho de tudo quanto se dignarem encarrega-lo tendente aquelle genero da estabelecimento, promettendo-lhes o maior zelo e sinceridade em todos os seus encargos.

Antonio Bezerra Cavalcanti de Albuquerque.

Attenção.

Francisco Garrido, antigo proprietario do hotel Trovador, sito na rua do Rosario, de volta de sua viagem a' Europa, avisa a seus numerosos freguezes, tanto desta capital como do centro da provincia, que se acha novamente estabelecido na mesma rua larga do Rosario n. 37 com um hotel denominado Traviata, onde acharão os seus freguezes sempre a melhor vontade para bem os servir, a par de excellentes vinhos capilés e boa comida, quér no mesmo estabelecimento, quér para fóra, e dentro da cidade aos que não quizerem ou não poderem vir a seu estabelecimento, sendo pelo preço mais modico que em outra qualquer parte. No mesmo estabelecimento acharão os seus freguezes bilhares para recrearem-se, bem como sorvete todas as noites para refrescarem-se.

— Aluga-se a padaria com seus pertences na rua Imperial n. 199: a tratar na rua de Hortas, aberna n. 2.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: a tratar na rua estreita do Rosario n. 12, primeiro andar.

— Precisa-se alugar uma casa terrea no bairro de Santo Antonio, que tenha quintal que possa se fazer uma estribaria para dous cavallos: a tratar nesta typographia.

— Um menino bem educado, de 14 annos, se offerece para caixeiro de alguma loja de fazenda: a pessoa que pretender dirija-se a rua do Imperador n. 38.

— Precisa-se alugar uma escrava preta, de meia idade, para o serviço de uma pequena familia; á rua Direita n. 45, loja.

Sitio.

Precisa-se alugar um sitio para pequena familia, até ao Manguinho, Soledade, estrada de João de Barros, e suas proximidades: a tratar na rua da Cruz n. 33, Recife.

— Precisa-se de um homem jardineiro que seja solteiro, para tratar de um sitio perto da cidade, e que tenha boa conducta: a tratar na rua do Queimado n. 13, 1º andar, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Dez mil solipas

Contrata-se para o caminho de ferro de Apipucos, 10,000 solipas de madeiras de qualidade: quem pretender fornece-las dirija-se até o dia 30 do corrente mez, á rua do Imperador n. 55, segundo andar. para tratar do ajuste.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, e que saiba cozinhar: na rua do Imperador n. 57.

Ama

Precisa-se de uma ama que cozinhe para uma pequena familia: na rua da Santa Cruz n. 52.

— Precisa-se de uma ama forra para casa de pouca familia: a tratar na rua do Rangel n. 10.

— Precisa-se de uma ama de idade para casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 37.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia na rua de Hortas n. 41.

— Precisa-se de uma ama, ou mesmo uma negrinha, para tratar e andar com meninos: na rua da Cruz n. 29.

ATTENCAÓ.

Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8 tem para vender:

Prensas para enfardar algodão.

Machinas de descaroçar algodão, de 30 a 60 serrotes, com motores, assim como motores que servirão para qualquer serviço, e uma machina de 120 serrotes com uma machina a vapor, propria para a mesma.

DOENÇAS DOS MENINOS
CURADAS PELOS
XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição.
(Xarope de cynoglossa e de acido succinico.)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA.
(Xarope de cynoglossa e de oleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULSÕES DOS MENINOS A CHORÉA.
(Xarope de cynoglossa e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não podia indicar tratamento racional, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sôbre os rótulos a assignatura Chanteaud.

Deposito geral em Paris, pharmacia Chanteaud, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

CONFEITOS DEPURATIVOS

Do Dr SERVAUX, de Paris.

Pharmaceutico de 1ª classe, ex-interno dos hospitaes, premiado com a medalha de bronze.

Desde muito tempo o publico abandonou o uso das preparações intituladas depurativas conhecidas sob o nome de Arrobes, Xaropes de Salsaparrilha compostos, etc. Cuja acção, á maior parte das vezes é nulla, e n'alguns casos perigosa.

Os CONFEITOS DEPURATIVOS TEM O ASPECTO E O GOSTO AGRADAVEIS E CONT[illegible] EM UM PEQUENO VOLUME SUBSTANCIAS ACTIVAS QUE O SEU MODO DE PREPARA[illegible] INALTERAVEIS.

O successo que estes confeitos obtiverão em França sob o patrocinio das principaes celebridades medicas, se poe acima de tudo quanto tem existido athé hoje.

Cura rapida sem o socorro de nenhum outro remedio interno, das escrophulas, herpes, affecçoes syphiliticas, hypertrophias dos tessidos celulares, hydropisias e em geral todas as molestias produzidas pela alteração do sangue; tal é o resultado que queriamos conseguir e que temos sempre obtido.

Uma explicação accompanha cada vidro.

Desconfiar-se, das falsificações et imitações.

Para as encomendas dirigir-se aos Snrs. BURGOS [illegible] *18, Bd Prince Eugéne, Paris.*

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, e pelo preço de 3$.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

ma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa da ministração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de superviencia dos segu- sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juroscorrespondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a19 annos, uma imporsição annua. de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n.12,estabelecimento dos Srs. Raymundo,Carlos,Leite & Irmao.

Cosinheira.

Precisa-se de uma mulher que queira ser cosinheira em uma casa de familia : trata-se na rua do Sebo n. 35.

— Aluga-se uma grande casa terrea com sotão na ponte de Uchoa, a beira do rio : a tratar no armazem de Guimarães & Alcoforado, rua do Amorim n. 54.

Francisco José do Rosario Barroso,

antigo relojoeiro, tem a honra de scientificar ao respeitavel publico, e principalmente aos seus freguezes e numerosos amigos, que tem mudado a sua residencia e estabelecimento da rua Bella, para a da Roda n. 10. onde como sempre está prompto para aviar todo e qualquer serviço pertencente ao seu officio, e isso já se sabe por preços commodissimos.

SOUZA PEIXE

RELOJOEIRO E DOURADOR

20—*RUA DO RANGEL*—20

Participa a seus amigos e freguezes que acaba de receber magnificos relogios de ouro e prata e correntes de ouro para relogios do mais apurado gosto.

Concerta relogios de qualquer natureza, caixas de musica e doura não só relogios como qualquer objecto.

CASA DE BANHOS.

Rua da Cruz n. 17.

A abaixo assignada, tem a honra de participar ao publico que o seu estabelecimento acima mencionado, acha-se hoje funccionando muito regularmente, provido de todas as accommodações necessarias e sobre tudo com alguma limpeza.

Os cartões firmados por meus antecessores Cedrim & C. serão recebidos até o meado do mez de outubro vindouro, os da casa terão a firma da abaixo assignada, e serão como d'antes transmissiveis.

Tabella dos preços.

1 assignatura mensal com direito a um banho diario a 320 rs...	9$600
1 dita de 30 cartões transmissiveis a 360 rs...............	10$800
1/2 dita de 15 ditos a 400 rs....	6$000
1 banho avulso, morno ou frio ou de chovisco...............	500
1 dito aromatisado com agua florida.....................	1$000

Os medicinaes serão pelo preço que se convencionar:

O estabelecimento estara' aberto nos dias uteis das 6 da manhãa as 10 da noite e nos dias santificados até 2 horas da tarde, havendo chegada de vapor estara' aberto por mais algum tempo.

Mathilde G. Lessa.

Saques sobre Lisboa

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa : no largo do Corpo Santo n. 19.

— Dr. Henry Krausé mudou sua residencia da rua da Imperatriz n. 30 para o sobrado grande n. 2 defronte da entrada para a Estancia, onde pode ser procurado a qualquer hora. Chamadas para dentro da cidade podem ser entregues na botica do Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro Junior na praça da Boa-Vista, na dos Srs. J, C, Bravo & C. na rua da Madre de Deos, ou no armazem de viuva Raymond & C. na rua do Trapiche Novo das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe	3$000 diarios.
Segunda dita....	2$500 »
Terceira dita....	2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Pharmacia especial homeopathica, do Dr. Sabino Olegario L. Pinho.

RUA NOVA N. 48.

Vendem-se por preços commodos, os melhores medicamentos homeopathicos em globulos e tintura ; vidros tubos, globulos inertes, chocolate homeopathico, escovas electricas, apparelhos para lavar os olhos, etc., etc.

Vende-se o *Thesouro homeopathico*, a melhor obra que existe para a patricia da homeopathia.

O Dr. Sabino da' consultas todos os dias uteis desde 10 horas do dia até duas horas da tarde.

Visitas aos domicilios sempre que as circumstancias as exigirem.

Os pobres são tratados gratuitamente.

— Um homem casado, disposto e pratico em todo e qualquer serviço de agricultura, se offerece para administrador de engenho : quem se quizer utilisar de seus serviços, póde dirigir-se ao sobrado n. 81, primeiro andar da rua do Imperador.

ESCRIPTORIO.

Aluga-se para escriptorio o 1º andar do sobrado n. 62 da rua da Cadeia : a tratar no segundo andar do mesmo.

— Na rua da Florentina n. 36 prepara-se comida com aceio e promptidão e por preço razoavel.

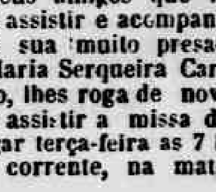
O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos ;
2º » de peito :
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.



O primeiro tenente da armada Ernesto Ignacio Cardim, extremamente penhorado para com os seus amigos que lhe fizeram o obsequio de assistir e acompanhar os restos mortaes de sua muito presada esposa D. Francisca Maria Serqueira Cardim, ao cemiterio publico, lhes roga de novo o especial obsequio de assistir a missa do setimo dia que terá lugar terça-feira as 7 horas da manhãa 19 do corrente, na matriz do Corpo Santo.

D'entre os muitos amigos a quem é grato o annunciante agradece com todas as veras do seu coração os serviços prestados por seus especiaes amigos Maximiano José da Costa, José Ribeiro da Fonseca e Manoel Rodrigues Alves.

Casa de banhos

Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

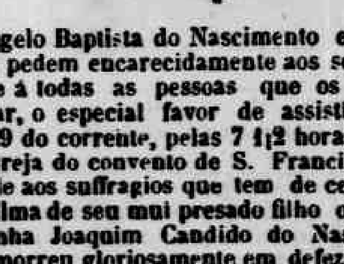
Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabeler a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achará aberta todos dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque.......	500
Dito frio ou morno.....	500
Dito de farello.........	1$000
Dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno.	10$
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco..........	10$
12 cartões para os mesmos...	5$
12 ditos para banho de farello.	10$



Angelo Baptista do Nascimento e sua familia pedem encarecidamente aos seus amigos, e á todas as pessoas que os queiram honrar, o especial favor de assistirem, no dia 19 do corrente, pelas 7 1/2 horas do dia. na igreja do convento de S. Francisco desta cidade aos suffragios que tem de celebrar-se por alma de seu mui presado filho o guarda marinha Joaquim Candido do Nascimento. que morreu gloriosamente em defeza da sua patria, no dia 12 de agosto, quando a esquadra brasileira passava em frente de Cuevas.

Confeitaria dos Ananazes.

Rua da Cruz n. 16.

Continua haver diariamente pasteis de diversas qualidades, empadas, bolo inglez e doces para cha', fiambre, ha latas com cajú em xaropo hermeticamente fechadas proprias para exportação, caju' secco crystalisado, prepara-se bandejas com doces finos e de ovos (gema) pão-de-lot, bollo e diversas qualidades de gatheas simples e decorados, com disticos à vontade do freguez, caixinhas proprias para presentes com enchimento de amendoas, confeitos, e pastilhas e bombom.

— Precisa-se pelo tempo de 4 a 6 mezes da quantia de 1:000$ a juros de 2 0/0, dando-se para garantia uma propriedade de subido valor : quem quizer fazer este negocio, annuncie por este jornal.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

SAQUES

sobre Lisboa e Porto.

José da Silva Loyo & C. sacam sobre Lisboa e Porto.

CASA

Aluga-se muito em conta o segundo e terceiro andares do sobrado da rua da Madre de Deos n. 35 ; as chaves acham-se na loja do mesmo.

UMA GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER — MEDALHA DE HONRA — **OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINEO DE CHEVRIER**

As propiedades medicaes do *oleo de figado de bacalao* forão unanimemente reconhecidas. Mas seo cheiro e seo sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. CHEVRIER que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe.*

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do Oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas :

Molestias escrofulosas,	**Pobreza de sangue,**
Rachitismo,	**Esfalfamento por excesso de trabalho ou de prazeres,**
Obstrucção das glandes,	**Molestias dos bronchios recentes ou chronicas,**
Tisica pulmonar,	**Tosses pertinazes,**
Molestias da pelle,	**Gastrites, gastralgias,**
Constituição lymphatica,	**Dores de estomago.**
Anemia, debilidade, fraqueza,	
Magreza,	

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomada facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso socorro para a alimentação das crianças fracas e doentes.

O Oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier constitue o melhor meio de administrar o ferro. O ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipacão.*

As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparações ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. CHEVRIER, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de CHEVRIER, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado; julgamos inutil de os enumerar.

Um folleto acompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em *Paris*, na pharmacia de **Chevrier**, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

LIQUIDAÇÃO GERAL

NO

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

DE

THOMAZ TEIXEIRA BASTOS

60 — Rua da Cadeia do Recife — 60.

Todos os artigos abaixo mencionados foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir mui breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim diversas obras de ouro, como trancellins, correntões, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro inglezes do afamado fabricante Bennette ; completo sortimento de fazendas finas e modernas ; miudezas, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Perfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Mompelas, Mailly, Regenier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros ; ricas galanterias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão ; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes em nada são inferiores á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc ; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento ; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria ; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite ; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa ; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando — papae e mamãe — ; grande sortimento de candieiros a gaz, o que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes ; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim ; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame ; completo sortimento de mascaras de veludo, setim, cera, papelão e arame ; doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros ; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visita e ditos grandes e pequenos para retratos ; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros ; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; pannos para cobrir mesas, bolsas grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos ; figuras finas e jarros de alabastro ; galantarias e outras peças de charão para toillette ; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas ; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris ; salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos ; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, queijos, etc., e muitos outros artigos que para ennumeralos seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

NO GRANDE ARMAZEM. **PERFUMARIAS FINAS** DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vendem-se, por muito menos do seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: E g. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frére, etc. etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de Colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vendem por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PARA SENHORAS.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente : vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

LUVAS NOVAS DE JOUVIN.

Vendem-se excellentes luvas de pellica, recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar : no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PHOTOGRAPHIA.

No grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8 e na mesma rua loja de miudezas n. 54, vendem-se excellentes vistas para quadros de sala e para albuns, como:

Porto.
Campo de Sant'Anna e Braga.
Amarante.
Vista geral de Guimarães.
Porto, rua de Santo Antonio.
Ponte pensil sobre o Douro no Porto.
Villa da ponte da Barca.
Coimbra.

VISTAS DE PERNAMBUCO.

Tiradas na occasião em que S. M. o Imperador aqui esteve em 1859 :

Palacio da presidencia, a cavallaria acompanhando S. M. o Imperador no dia 2 de dezembro, indo para o Te-Deum no convento do Carmo.
Theatro de Santa Isabel.
Rua da Cruz com a pyramide.
Torre do Arsenal com a illuminação na frente.
Passeio publico, na chegada de S. M. o Imperador.
Rua do Collegio com a tropa.
Pateo do Collegio com o palanque.

VIAGEM A' EUROPA.

Stereoscopios de nova invenção com ricas vistas das principaes cidades da Europa, como :

França.
Inglaterra.
Italia.
Lisboa, etc., etc.

Vendem-se barato para liquidação no grande armazem da Exposição de Londres na rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8, e na mesma rua loja de miudezas n 54.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Aluga se um sitio na rua de João Fernandes Vieira n. 54, com uma grande casa assobradada, tendo excellentes commodos para grande familia, estando o sitio plantado com boas arvores de fructo, assim como existe tambem no sitio um grande telheiro para o jogo da bola, com todos os seus preparos : a tratar na rua Direita n. 137.

Criado

Precisa-se de um criado forro ou escravo : trata-se das 8 as 2 horas da tarde, na rua de Madre de Deos n. 36, primeiro andar.

— Offerece-se uma senhora para engomma re cozer : na rua das Trincheiras n. 50.

— Aluga-se o sotão do sobrado n. 62 da rua da Guia, com 2 janellas de frente e muitos commodos : a tratar no primeiro andar.

Aluga-se

um sitio em Cachangá, com boa casa de vivenda, cozinha fóra, casinha para feitor, estribaria e cocheira, com bastantes fructeiras e banho perto,por modico preço : a tratar na rua de Apollo n. 38, armazem.

— Precisa-se de uma ama habilitada para todo o serviço domestico : quem estiver nestas condições dirija-se a rua do Trapiche n. 13, ou na Soledade, rua do Progresso n. 7.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, os seguintes premios :

O bilhete inteiro n. 2357 com a sorte de 6:000$
O bilhete inteiro n. 6:0 m a sorte de 1:200$.
Um meio n. 1760 com a sorte de 400$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 1ª loteria (32ª) à beneficio da matriz de Santo Amaro de Jaboatão, que se extrahirá sexta-feira 22 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$750
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba fazer o serviço interno de uma casa de familia, exceto cosinhar : na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar, ou na rua da Cadeia n. 52, terceiro andar.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos : á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas : na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se moedas brasileiras de 20$ á 21$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Jornaes para embrulho.

Compra-se na fabrica de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21, a 140 rs. a libra.

— Compra-se carosso (semente) de algodão : no armazem de algodao de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

— Compram-se moedas de ouro brasileiras de 5$, 10$, 16$ e 20$, com 6 por cento de premio, e tambem peças portuguezas de 9$ e 16$ com 5 por cento ; na praça do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Compra-se

um cachorro que seja grande, para um sitio, e por isso quer-se que seja valente : a tratar na rua Direita n. 10.

— Onças hespanholas e da patria : compram-se na praça da Independencia n. 22.

Compram-se

moedas de ouro de 5$, 10$, 9$, 16$ e 20$ com 6 por cento de premio : na rua da Madre de Deos n. 24.

— Compra-se uma pequena casa com bom quintal, ou mesmo um terreno nos suburbios desta cidade, sendo terreno proprio : quem quizer annuncie sua morada.

☞ Compra-se

uma negrinha com idade de 10 annos pouco mais ou menos : quem tiver dirija-se a rua Direita n. 36, loja de empalhador.

Um sobrado

Compra-se um sobrado de um andar ou uma casa terrea com commodos para familia grande, nos bairros de Santo Antonio ou Boa-Vista : na rua Nova n. 36, loja, se dirá quem pretende.

VENDAS.

Algodão Para saccos e roupa de escravos da fabrica de Fernão Velho, e de muito superior qualidade : vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo numero 19.

Attenção.

Vende-se carne e linguiças do Seridó a 400 rs. a libra : no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem n. 2.

Sola.

Vende-se 450 meios de sola de boa qualidade : a tratar na rua do Queimado n. 53, loja de ferragens.

Attenção.

Vendem-se os utencilios da padaria da rua Direita n. 80 e traspassa-se a chave : a tratar na rua do Livramento n. 38.

— Vende-se uma armação toda de amarello, com balaustres e porta para divisão de escriptorio, obra muito boa e por preço commodo : a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

— Vende-se um moleque, excellente peça, crioulo, de idade de 15 annos : quem o pretender, dirija-se ao Corredor do Bispo, casa n. 18 C, que achará com quem tratar.

CERVEJA BASS

em barril.

Vende-se a 200 rs. o copo : na rua do Imperador n. 57.

ARMAZEM ALLIANÇA.

NO ARMAZEM

de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19, vende se o seguinte :

Lençoes de panno de linho a 2$200.
Ditos de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400.
Peças de cambraia de salpicos branca e de côr com 8 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$500.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas, propria para cortinado a 11$.
Balões de arcos a 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira a duzia 2$.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a vara 2$400.
Atoalhado de linho a vara 2$800.
Dito de algodão 2$.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino, vara 800 rs.
Dito com salpicos a 1$.
Esteira da India de 4, 5 e 6 palmos de largura, propria para forro de sala, por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

— Vende-se ou permuta-se por uma negrinha de idade de 8 a 10 annos, uma escrava parda de 20 annos, bonita figura e sadia, engomma e faz todo o serviço de uma casa ; ao pretendente se dirá a razão por que se faz este negocio : na rua do Brum n. 56.

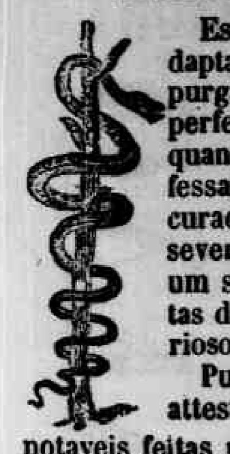
Barato para acabar

Vende-se na praça da Independencia n. 39 borzeguins para homem a 3$, 4$ e 5$, borzeguins para senhora a 2$, 3$ e 4$, sapatões de bezerro para homem a 4$, sapatos de trança avelludado a 1$000.

Propriedades á venda em Afogados.

Vende-se um sobrado de um andar e uma casa terrea em Afogados, na rua Direita ns. 7 e 9 : a tratar com Laurino de Moraes Pinheiro na rua do Apollo n. 47, primeiro andar.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.



Estas pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e emquanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas;—não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.

Illm. Sr.

Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tendo desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, ia d i ,mt e g e resultado; sou btdooroieandeoda

De V. S. attensgPs.ar

FRANCISCO FERREAFERAIT

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.

Illm. Sr.

Ouro-Preto, 30 *de março de* 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa; porém lendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes: portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.

Amigo certo, venerador e obrigado,

O brigadeiro

JOÃO RODRIGUES FEU DE CARVALHO.

Gastrite.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

AUGUSTO GOLLATINO DE MELLO.

Falta de apetite.

Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

ANTONIO BENTO VIEIRA.

Constipação, dôres de cabeça.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas catharticas do Dr. Ayer: com ellas fiquei são e completamente restabelecido em tres dias, de sorte que estou no firme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas a todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

AGOSTINHO JOSÉ DA SILVA, negociante de fazendas.

Irritação do estomago.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que, soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

ANTONIO HERMOGENES PEREIRA ROSA.

Lombrigas.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas), foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

RAYMUNDO NONATO DE S. THIAGO, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

—

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido: ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pilulas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e no Rio de Janeiro, rua Diroita n. 15

P. MAURER & C.
Rua Nova n. 18.

Lãas para vestidos a 240 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se superiores lãas para vestidos a 240 rs. o covado; a ellas, antes que se acabem.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques vestidos pretos, etc,

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras do muito gosto e modernissima.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

Lonetos de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.

Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talberes muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 160 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

— Vendem-se as seis casas terreas seguintes, reparadas ha pouco: os pretendentes podem ir ve-las, para o que estão prevenidos os inquilinos, e dirigir-se ao segundo andar da casa n. 42 da rua do Imperador, das 9 as 11 horas da manhãa, para o ajuste, ou entenda-se côm o corretor Euzebio, a saber:

Numero 7 travessa do Livramento.
» 1 rua de Santa Thereza.
» 89 rua de Hortas.
» 21 rua do Nogueira.
» 148 largo das Cinco Pontas.
» 3 travessa ou rua do Dique.
No fundo da casa n. 148.

Attenção a pechincha

Sapatos de trança com sola de cortiça a 1$ o par: na rua do Livramento n. 5.

Grande liquidação a dinheiro

Na loja e armazem do pavão.

Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber:

Cambraias de forro a 2$000

Vendem-se peças de cambraia branca para forro a 2$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moreantique branco

Vende-se superior moreantique branco para vestidos de noiva a 2$500 o covado, é pechincha: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percales com mofo.

Na loja do Pavão a 360 rs.

Vendem-se as mais finas percales com lindissimas côres para vestidos de senhoras, tendo um pequeno toque de mofo que larga logo se lave e liquida-se pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado: isto só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs o covado.

Na loja do Pavão.

Vendem-se lãazinhas transparentes para vestidos sendo das côres mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 200 rs., ditas com palminhas de seda a 240 rs.: isto só para liquidar, assim como lãazinhas moçambiques com os mais bonitos padrões a 240 rs.: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos indianos tendo 7 1/2 varas capa corte sendo fazenda transparente de novos gostos que servem até para bailes e partidas, vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um por ter-se comprado uma grande porção: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

S le ias para saias

Pechincha na loja do Pavão.

Vende-se a mais fina silezia de algodão fazenda inteiramente nova no mercado proprias para saias, camisas e roupas para meninos sendo fazenda superior ao madapolão francez e vende-se pelo barato preço de 440 rs, a vara ou a 400 rs. sendo em peça com cincoenta e tantas varas, isto é grande pechincha: na loja do Pavão rua da Imperatriz n, 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$

Vendem-se superiores lenços de seda para homens e senhoras a 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$.

Vendem-se duzias de lenços brancos finos a 2$, ditos finissimos a imitação de linho com duas barras sendo uma de cordão e outra matizada fazenda que sempre se vendeu a 5$ e torra-se a 2$400 a duzia: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão

A 4$, 5$ e 6$.

Vendem-se os mais superiores espartilhos com as competentes fitas para apertar pelos baratissimos preços de 4$, 5$ e 6$ por ter chegado uma grande porção para a loja do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de salpicos a 3$

Vendem-se superiores cambraias francezas com salpicos brancos e de cores tendo 8 1/2 varas cada peça pelo barato preço de 3$, ditas escocezas com salpiquinhos mindinhos toda branca a 4$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tartalana branca a 640 rs.

Vende-se tarlatana branca muito fina a 640 rs. a vara, ditas de todas as cores a 800 rs. a vara, ditas de salpico a 1$, dita lisa a 800 rs. a vara: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O bramante do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho do melhor que tem vindo ao mercado com 10 palmos de largura a 2$600 a vara, panno de linho muito superior para lenções, toalhas e seroulas á 640 e 700 rs. a vara: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percales lisas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas percales de uma só côr a 400 rs. o covado: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias para meninas a 2,500

Vendem-se meias para meninas de todos os tamanhos a 2$500 rs. a duzia, ditas de seda preta para senhoras a 800 rs. o par, ditas inglezas para homem a 5$ a duzia, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para camas.

Vendem-se ricos cortinados para camas pelo barato preço de 11$ o par. Ditos bordados muito ricos a 24$, colchas de fustão para cama a 5$500 e 6$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tiras bordadas e entremeios.

Vendem-se finissimas tiras bordadas e entremeios por preço baratissimo, na loja do Pavão rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Chales a 3$500

Vendem-se chales de merinó liso, tendo de todas as côres e pretos, pelo baratissimo preço de 3$500, por haver grande porção: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão a 2$500, 3$ e 3$500

Vendem-se os melhores balões de arcos americanos, sendo com 20 arcos a 2$500, ditos com 25 arcos a 3$, ditos com 30 arcos a 3$500, ditos para meninas de todos os tamanhos a 2$500 e 3$, superiores balões de bramante e murcelina com cauda, sendo bastante grandes a 5$, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 66, de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de percales.

Ricos cortes de percale com barra, tendo o competente casaveque a 8$, ditos de lãa a Maria Pia a 6$, ditos de cambraia transparente com barra bordada a lãa a 2$; isto se vende na loja do Pavão, rua da Imperatriz n, 60, de Gama & Silva.

Paletots pretos a 6$

Vendem-se superiores paletots saccos de panno preto, boa fazenda, a 6$; ditos sobre-casacos a 12$, superiores calças de casimira de côr a 7$ e 8$, ditas pretas a 6$, 7$ e 8$, paletots de meia casimira a 5$ e 6$, ditos de casimira a 10, calças de meia casimira a 4$ e 4$500, ditas de brim branco de linho e de cores, coletes de todas as qualidades. Todas estas obras se vendem por preço muito em conta, só com o fim de apurar dinheiro: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n, 60, de Gama & Silva.

Fazendas brancas na loja do Pavão

Vende-se um grande sortimento de madapolões, chitas, algodãozinhos das melhores marcas, garantindo-se vender mais barato do que em outra qualquer parte, sendo a dinheiro a vista, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos chales pretos de renda.

Chegou pelo ultimo v. por francez um grande e variado sortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a imitação de manteletes e muitos com o centro de côr, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bornouts de renda na loja do pavão.

Chegaram os mais ricos bornouts de renda e se vendem por baratissimos preços: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

THESOURO DAS MÃIS.
PROVIDENCIA DAS CRIANÇAS.

COLLARES ROYER,

ELECTRO-MAGNETICOS,

Chamados COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO *contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças, preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da Escola superior de Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina, antiga casa* BOUILLON-LAGRANGE, *pharmaceutico do Imperador, chefe dos trabalhos chimicos da Escola Polytechnica, director da Escola de Pharmacia de Paris, e membro da Academia Imperial de Medicina. Rua Saint-Martin, 225, defronte da rua Chapon, em Paris.*

—

A hygiene é a saúde.
A saúde é a vida.

ÁS MÃIS.

Quantas crianças não vemos cada dia succumbir ás dores da primeira dentição!? Quantas ancias e quantos tormentos para as tristes mãis, que vêem se arrebatar, depois de tantos cuidados, de tantas vigias, o objecto querido de sua ternura!? Quantas vezes não tem ellas sentido a inefficacia dos remedios empregados, taes como brinquinhos, charope de dentição, etc., cujo duro contacto dos primeiros irrita as gengivas e causa inflammação nas membranas mucosas, e cuja acção nulla fazia desesperação ás mãis? Achar um meio facil de applicar o fluido electrico para alliviar os soffrimentos e prevenir as convulsões, como tambem todos os accidentes que resultam da primeira dentição, tal é o fito que tivemos em vista alcançar. Ha muitos seculos que se punham no pescoço das crianças collares de ambar amarello para preserva-las e cura-las de convulsões, empregava se pois desde muito tempo a electricidade medica sem sabê-lo, pois que o ambar é iodo electrico. E' evidente que este effeito saudavel repousa sobre a acção da electricidade, que solta o ambar esfregado pelos movimentos do corpo da criança. Esta influencia constante do fluido electrico, por fraca que fosse, produzia effeitos curativos proporcionados á quantia d'electricidade engendrada deste modo. Esta propriedade electrica do ambar é a que nós temos tido a feliz idéa de applicar á fabricação dos collares de dentição, augmentando a intensidade dos effeitos electricos do ambar por meio de fios conductores que distribuem as correntes d'um modo suave e continuo. Mr. Royer é o inventor de duas especies de collares: 1º dos collares anodinos de ambar electro-magneticos; 2º dos collares compostos de differentes metaes com corrente voltaica. Partindo deste principio de physica bem conhecido, que a intensidade d'uma corrente galvanica está em razão direita da superficie dos elementos que compõem a pilla, os collares Royer, chamados anodinos electro-magneticos designados e graduados por oito numeros differentes, possuem as mesmas propriedades electricas, com esta só differença que o effeito curativo esta subordinado ao tamanho dos elementos que os compõem, e por consequencia á quantidade limitada d'electricidade que engendram, d'onde se segue que quanta maior superficie apresentam as perolas ou elementos, tanta maior quantia de fluido electrico desprender-se-ha; e por isso é que nós aconselhamos de preferencia os numeros fortes.

Estes collares, pela sua disposição flexiveis e portateis, podem-se pôr constantemente no pescoço das crianças. Uma rede electrica cobre sem cessar as partes doridas que são modificadas lentamente, sem sacudiduras nem commoções, e produzem uma cura rapida impedindo as convulsões.

Assim acha-se reunido com o antigo procedimento dos collares de ambar a efficacia regular e segura da electricidade medica. Os *collares galvano-magneticos de metal* compõem-se de pequenas perolas de dous metaes differentes, traversados por fios conductores que formam assim pequenas filas voltaicas d'uma fórma elegante, portatil e flexivel, empregados com feliz successo contra as convulsões, os torticolis, tosse nervosa, tosse convulsa, etc.; possuem as mesmas propriedades e empregam-se indistinctamente nos mesmos casos.

DA PRIMEIRA DENTIÇÃO

E da utilidade dos collares Royer electro-magneticos para facilitar a erupção dos dentes do leite.

Em poucas palavras explicarei o que succede na primeira dentição, fazendo algumas observações que servirão de guia ás mãis de familias, que pela sua tenra affeição exageram a miudo os perigos da dentição, a qual em definitiva é uma operação da natureza.

A mór parte dos desarranjos que sobrevem á saúde das crianças tem por causa o trabalho da primeira dentição. Quando o dente faz esforço para sahir, declara-se calor nas gengivas, a salivação volta-se mais abundante, o somno é agitado, ha febre a miudo, e em geral sobrevem a frouxidão do ventre, e só quando este ultimo symptoma não toma um caracter violento é mais bem favoravel que damnoso. Sendo sujeito a complicar-se com outras affeições o trabalho da dentição, é necessario, em quanto durar, pôr a mais extrema e continuada attenção na saúde da criança; e desde que se notem os ultimos symptomas que acabamos de indicar, será urgente consultar um medico.

Estes collares vendem-se na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arros a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar nodoas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 400 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

TABERNA.

Vende-se a taberna da rua de Fogo n. 32, propria para qualquer principiante por ter poucos fundos: a tatar na mesma.

Taberna.

Vende-se a taberna da rua larga do Rosario n. 18 junto a padaria, bem afreguezada: quem a pretender dirija-se a mesma ou no Passeio Publico n. 5, loja de fazendas.

— Vende-se um sitio no lugar de Bemfica, Passagem da Magdalena; quem pretender dirija-se a esta typographia.

Liquidação das pechinchas no armazem da Arara.

O proprietario da grande loja e armazem da Arara tem resolvido vender suas fazendas por menos 20 por cento do que em qualquer outra parte por isso venham ver as fazendas e se admirem dos preços, a saber:

Cortes de cambraia com barras.

Vendem-se bonitos cortes de cambraia branco com barras de differentes côres pelo baratissimo preço de 3$ cada corte.

Cambraias brancas.

Vende-se cambraia branca a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$ a peça, e de outras mais qualidades: na rua da Imperatriz n. 56.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 2$800, está se acabando esta pechincha: só na loja da Arara, de Mendes Guimarães.

Lãazinhas.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas chegadas pelo ultimo vapor, tendo padrões muito bonitos se rende pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, é fazenda que em outra parte se vende a 400 rs.: na loja e armazem da Arara n. 56.

Chitas.

Vende-se grande porção de chitas sendo escuras e claras por baratos preços a 240, 260, 280 e 320 rs. o covado, ditas percalas finas a 360 e 400 rs. o covado, muitas mais de outros preços.

Chales de merinó.

Desta fazenda ha um grande sortimento de chales de merinó estampados côres muito delicadas, e está se vendendo pelo barato preço de 2$ cada um, isto é para acabar.

Colchas de fustão.

Vendem-se colchas de fustão de todas as cores a 5$, ditas de damasco a 4$, ditas de chita a 2$240 e 1$900 cada uma: só Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Madapolão.

Vende se madapolão a 4$500, 5$, 6$500, 7$ 7$500 e 8$ a peça, enfestado se vende com 12 jardas a 3$, 3$500 e 4$500: na rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Soutembarques.

Vende-se soutembarque a 5$, 6$ e 7$, ditos pretos de grosdenaples a 18$, 19$ e 20$, e capas o mesmo preço.

Cambraias de côres.

Vendem-se cambraias de cores sendo finas a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Casemiras.

Vende-se casemira com listas a 2$500 e 2$800 o covado, e mescladas a 3$: só Mendes Guimarães.

AGUI BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mu bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura: acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se desperta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz: molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras,

O VILL R

Com loja á rua do Crespo n. 17.

Recebeu de Paris sedas em cortes muito superiores e bellissimos padrões, e chales de renda pretos para 10$.

Este importante estabelecimento tornase recommendavel ao bello sexo pela variedade de fazendas superiores e bellos gostos

Proteja o bello sexo ao Villar e verão todos a prosperidade.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tem recebido um sortimento de cruzes que se está usando, de diversos gostos; só quem tem e o beija-flor.

Tendo recebido variados sortimentos de voltas de ajolares de diversas cores, enfeites para senhora de diversos gostos, e mais barato do que em qualquer outra parte.

Facas e garfos.

Vende-se facas e garfos de cabos de balanço de um botão a 5$200 a duzia, ditas de dous botões a 6$500, dita para doce a 5$100, ditas de cabo preto a 3$200, ditas de cabo branco, relogio e cravado a 3$600.

Tem recebido variados sortimentos de balaios para meninos de escola, de fórma de peixinhos, patinhos e outras de diverso gosto, que só com a vista bem se pode apreciar, e tambem serve para o leilão do hospital portuguez: lãas para botar de diversas cores a 7$ a libra: só no beija-flor.

Escovas para roupa.

Vende-se escovas para roupa muito finas com differentes gostos a 640 e 1$, ditas para dentes a 120, 240, 320 e 500 rs.

Papel e envelopes.

Vende-se pautado papel e caixinhas a 680 rs., dito de côr a 700 rs., e envelopes a 640 rs. a caixinha.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os granulos de bismuth de Chevrier tem superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrhéas chronicas.	Más digestões.
Dysenterias.	Gastritas.
Dôres d'estômago	Gastralgias, etc.
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomacaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vómitos.*

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

Molestias do figado.	Oppressões.
A ictericia.	Dôres de cabeça.
Palpitação de coração	Irritações de bexiga e da matriz, etc.
Dôres nos rins.	

Os granulos Chevrier são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia Chevrier, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro, o iode e a quina,* a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos practicos mais eminentes, que confirmarão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue.	Convalescença de longas molestias.
Fraqueza.	Molestias escrofulosas.
Anémia.	Papeira.
Chlorose ou ictericia.	Obstrucção das glandulas.
Menstruo.	Humores frios.
Affecções do utero.	Humores brancos.
Suppressões das regras e desordes na menstruação.	Rachitismo.
Affecção pulmonar e phthisie.	Affecções cancerosas e syphiliticas.
Molestias d'estômago.	Febres typhoides.
Gastralgias.	Varioles, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 *de novembro* 1860; — *a Gazeta dos hospitaes de* 28 *de julho* 1860, *etc., etc.*

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon,* os Medicos aconselhão igualmente o Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro,* o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia Rebillon, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

GRAGEAS DE CUBEBINA COM COPAIBA DE LABELONYE

Estes confeitos que tem por base o principio activo da *primeira cubeba* junto com a *cupahyba* pura, não nausen o estomago.

Elles fazem parar immediatamente as mais rebeldes gonorrhêas, mesmo as que resistiram a cubeba o a cupahyba isoladamente.

Vendem-se no Recife em casa de Ca[illegible] & Barboza e João da C. Bravo & C.

Attenção ao barateiro de objectos chegados de novo: grande sortimento.

Vendem-se dous grandes lustres de vidro finos com 24 luzes, do melhor gosto e por preço razoavel: assim como apparelhos para chá e para jantar, brancos e de côres differentes; ditos de porcelana dourados e pintados e brancos; apparelhos para jantar de porcelana branca; tambem se vendem em peças separadas, como os freguezes quizerem, compoteiras lapidadas para doce, calices para vinho, ditos para champagne, copos para agua e para vinho finos e ordinarios, em caixão e a retalho; lanternas de todas as qualidades de vidro; ditas de casquinho inglezas muito finas; candelabros de vidro e de bronze; serpentinas, vasos de porcelana e de vidro para flores; bilhas hamburguezas para resfriar agua; barricas com apparelhos de mesa para jantar; gigos com apparelhos para chá; e outros muitos sortimentos de todas as qualidades e preços commodos á vontade dos compradores, que se vendem na rua da Cadeia do Recife junto ao arco da Conceição n. 61, e na rua Nova no grande armazem de louça e vidros junto á igreja da Conceição dos Militares n. 49.

— Vende-se a loja de calçado da rua Direita n. 54: a tratar na mesma casa.

Ferros para engommar

Vendem-se caixinhas contendo o mais completo sortimento de ferros para engommar, encrespar babados, pufos e toda a roupa de senhora: na rua Nova n. 24.

AOS SENHO res de engenhos.

POTASSA

Vende-se grande porção de potassa que tendo sido molhada da-se por preço muito commodo: quem quizer dirija-se a rua do Imperador n. 38, botica.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

LOJA DE FAZENDAS DE

Augusto Frederico dos Santos Porto.

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cortinados bordados para camas fazenda de muito gosto.

Chales de guipú muito finos para 22$, 25$ e 30$.

Colxas de seda superiores de diversas cores para camas de noivas.

Colxas de lãa e seda para cama tambem de bonitas cores.

Rotondes de guipú enfeitados com o melhor gosto.

Setim de Paris bella fazenda e de bonitas côres para vestido a 700 rs. o covado.

Moureantique branco e preto, grosdenaple preto e de côres, pannos pretos de todas as qualidades, ditos azues.

Casemira preta e de cores, merinó preto, silistrina, bombazinas, alpacas pretas, e lãa preta para lutos.

Malas, saccos e bolças de tapete, verniz e couro de 4$ a 11$.

Brins de linho de cores finos a 1$800 a vara.

Chapéos e chapelinas de palha de Italia para senhora, manguitos bordados, chapéos de seda para homem, chapéos de sol de seda, esguião de linho, cambraia de linho, bretanhas, silesias e muitas outras fazendas que se vendem por commodos preços assim como tambem

Esteiras da India para forrar salas

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering . . .	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . .	6$000
Diccionario de termos de medicina . . .	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

CHEGARAM A LOJA

DAS COLLUMNAS.

No ultimo vapor vindo da Europa

Superiores cortes de seda de cores o que tem vindo a Pernambuco de melhor gosto em seda.

Assim como mais algumas fazendas de bom gosto para vestido.

RUA DO CRESPO N. 13

LOJA DE

Antonio Correia de Vasconcellos e C.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº 7.

DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6.800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4,600 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talharim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 1,500 o quarto e 5,500 a caixa de arroba hespanhola e a 320 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idom de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 600 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

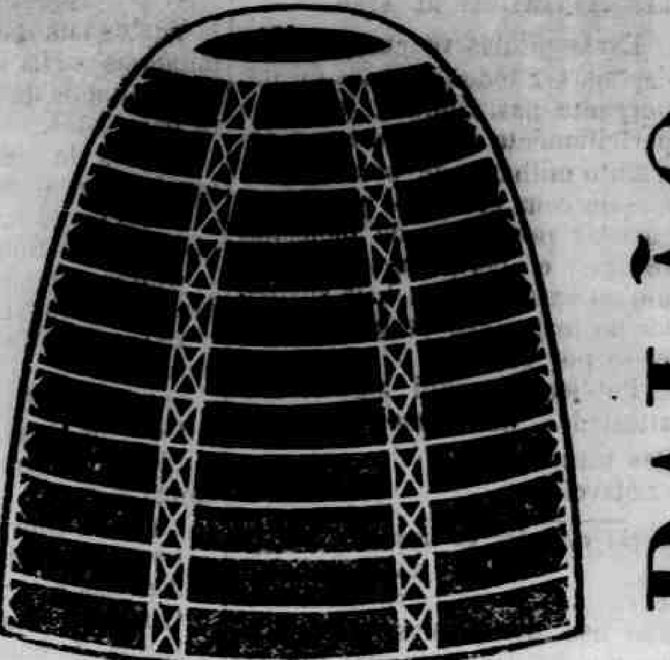
Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 700 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

BALÕES

Os ricos balões de arcos com muita roda para senhoras.

Balões de arcos para meninas de 2 a 12 annos 2$ e 2$500.

Idem de panno para meninas 3$ e 3$500.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda superiores com 12 asteas 9$.

Chapéos de sol de seda com 12 asteas, porém maiores 10$.

Idem idem com 16 asteas 12$.

Chitas.

Chitas largas soffriveis a 240 rs.

Idem melhores a 280 e 300

Idem escuras finas a 320 rs.

Tapetes.

Ricos tapetes grandes e pequenos com ricas estampas para sofá.

Camisas.

Ha um completo sortimento de camisas francezas de 1$800 até 5$ das seguintes variadas qualidades: pregas largas, ditas miudas, peitos de fustão e de cores.

Camisas de meia.

Ha grande sortimento.

Cambraia branca.

Lindos e superiores cortes de cambraia com barra a 4$.

Superior cambraia branca para vestidos.

Cambraia para forro.

Calças.

Calças de brim pardo superior a 2$500.

Idem de bonitas e superiores casemiras de côres.

Idem de superior brim branco, ha de diversos preços e qualidades,

Mantas para pescoço.

Ricas mantas para pescoço de homem de finissima seda e de ricos padrões, que só o Balão tem.

Paletos de casemira.

Superiores paletos saccos de casemira.

Paletos.

Finssiimos paletos de alpaka branca a 5$,

COLLETES.

Colletes de casemira a 4$ e 5$.

Idem brancos a 2$500 e 3$.

Saccos para viagem.

Saccos para viagem a 5$ e maiores a 6$.

A QUEM NOS LER

Todas as semanas reformamos o nosso annuncio, annunciando ao publico novas fazendas e novos preços e não como muitas pessoas suppõe sempre ser as mesmas fazendas.

PELO GUIENNE

Receberam Gregorio Paes do Amaral & C. um variado sortimento de novidades, como sejam:

NOVOS PADRÕES EM CÓRTES DE SEDA

COLCHAS DE DAMASCO

Portuguez e francez, de seda e de lãa e seda.

LEQUES

Lindo sortimento de leques de madre-perola, marfim e osso, transparente e de seda com mimosos bordados.

VELLUDOS

Verde-salsa.

Azuleno.

Côr de vinho.

Carmezim.

LUVAS DE JUVIN

Brancas e de cores para senhoras e homens.

GRAVATAS

Mantas de meia, de seda, de retroz de duas voltas largas e muito estreitas de uma só volta.

Grosdeneples de todas as côres.

CINTOS

Com fivellas de tartaruga esmaltadas, madreperola e cobertas de seda, feitas para as mesmas, etc.

CHALES DE FILÓ DE CORES

Gostos inteiramente novos, ainda não vistos neste mercado.

CASEMIRAS

De quadros miudinhos e largos.

Enfeites

O melhor e mais moderno sortimento de enfeites proprios para Kocke com bons pentes de tartaruga e sem elles.

Chapéos de castor branco muito finos da ultima moda,

Custumes para meninós

de gorgurão de lãa de diversas cores, bordados com muito gosto.

Penteadores para senhora.

Camisas para senhora.

Ditas para homem.

Vestidos feitos para senhora.

Tudo por preços razoaveis.

5 RUA DO CRESPO 5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COlares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

TERRENOS A' VENDA.

Vende-se um terreno proprio para edificação, collocado no centro da cidade, com 68 palmos de frente e 218 de fundo, tendo tres frentes, para a rua da Palma, da Paz e da Concordia: para informações, na rua do Sol n. 37.

LOUÇAS, VIDROS E CHRYSTAES.

A lojá de louça da rua do Crespo n. 16 tem para vender quantidade de azulejos de lindas e variadas cores, assim como louças de todas as qualidades, de bonitas pinturas e gosto moderno, ricos apparelhos de porcelanas brancas douradas e de cores, vidros de todas as qualidades, inclusive finissimo chrystal, dilicados jarros de chrystal e porcelana para flores, figuras e outros muitos objectos de finissima porcelana denominada biscuito para enfeites de mesas, etc., guarnições de finissima porcelana branca douradas e de cores para lavatorios e toaletes, tudo do melhor gosto, pinhas de louça e vasos para jardim, candieiros de lamparinas para gas, globos e chaminés de vidro, boccaes e todos os mais sobrecelentes para os mesmos, gaz liquido de superior qualidade, e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar, tudo por preços muitissimos razoaveis.

Vinhos do Porto

das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo: Lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz; tambem tem ancoretas de decimo encapadas com superior vinho, barris de 5º e 10º em pipa: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

As melhores chitas francezas de cores escuras e fixas a 280 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se chitas francezas escuras e finas a 280 o covado.

— Vende se uma parte e um predio no sitio dos Arcos, perto da igreja dos Remedios, o qual é proprio para olaria por ter excellente barro, e as terras quasi todas proprias: a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Vigario n. 17, escriptorio.

ALMANAK

DE

LEMBRANÇAS

Luso-Brasileiro

PARA 1866.

POR CASTILHO.

Vende-se na livraria economica junto ao arco de Santo Antonio.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19:

Vinhos do Porto muito superiores em caixas de 1 duzia e barris de oitavos e decimos.

Muscatel de Setubal da melhor marca, em caixas de 1 duzia.

Palmella tinto de excellente qualidade em caixas de 2 duzias.

Vinhos de Lisboa muito superiores da marca PRR em pipas e barris.

Cera em velas.

Portadas de pedra de Lisboa.

Azulejos para frentes de casas.

— Vende-se um carro (victoria) novo e elegante, com os arreios competentes de metal principe: na Ponte Velha n. 8, por preço commodo.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

— Vende-se um escravo pardo de 25 annos, official de alfaiate, optimo para pagem ou boleeiro: trata-se na rua do Passeio, loja n. 8.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

FARELO

de Lisboa o mais superior que ha 4$800 e a 5$000 o sacco: na rua larga do Rosario n. 30, taberna da esquina, defronte da igreja.

Attenção.

Vende-se doce de caju', laranja, groselha e goiaba em latas de uma e duas libras a 700 rs. a libra: no largo do Carmo, esquina que volta para a rua de Hortas, armazem n. 2.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se um longo grande de balança com conchas, por preço commodo: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 12.

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.
ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

— Na officina de ferreiro da rua do Jasmim n. 24, ha para vender uma carroça feita, com esmero e propria para carregar uma pipa com agua, afim de vende-la pela rua. Na mesma officina ha tambem um cabriolet de duas rodas, novo e muito bem acabado; quem pretender estes objectos, pódo dirigir-se a mesma que achara' com quem tratar.

Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

Luvas de pellica.

Recebeu pelo ultimo vapor lindas luvas de pellica de cores e brancas para homem e senhoras: só quem recebeu foi o beija-flor, na rua do Queimado numero 63.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores:

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS,

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherez de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

LUVAS DE PELLICA
DO AFAMADO JOUVIN.

Vende-se pelo preço de 2$ o par luvas novas de pellica de Jouvin, chegadas no ultimo va por para homem e senhora: na rua da Imperatriz loja de miudezas n. 54.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Passel lagniol.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos

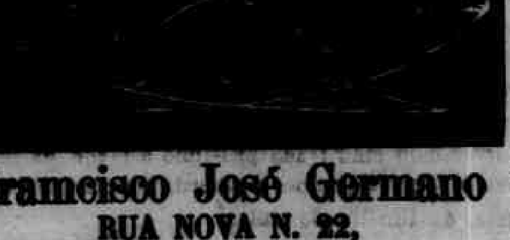
MACHINAS DEPATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, outras dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.



Francisco José Germano
RUA NOVA N. 22,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa,

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,
NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Launman & d, Nova York.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

— Vende-se carvão de pedra para ferreiro a 12$ a tonelada e 300 rs. a arroba: na rua do Brum n. 76.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

E' BARATISSIMO!!!
Grande liquidação de fazendas e roupa feita nacional, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste estabelecimento tem resolvido liquidarem suas fazendas por preços baratissimos só com o fim de apurar dinheiro, aproveitem as pechinchas.

Vende-se um grande sortimento de chitas francezas largas a 260, 280, 300 e 370 o covado; ditas percalhas muito finas a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado: isto só na loja de Guimarães & Irmão, na rua da Imperatriz n. 72.

E' muito barato!
Cortes de lãa para vestido de senhora a 3$.
Cortes de lãa a 3$.
Cortes de lãa a 3$.
Aos 3,000 covados de lãa,

Vende-se lãazinhas de quadros e de listrinhas de lindissimos padrões a 220, 240, 280 e 320 rs. o covado, vende se assim barato por ter muita porção e querer se acabar: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Aos 2,000 chales de merinó.

Vende-se chales de merinó estampado a 2$000 e 2$500, ditos de merinó liso a 3$880, 4$ e 5$, ditos finos a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Grande sortimento de cortes de vestido de cambraia com barra, pelo barato preço de 3$, 3$200 e 3$500.

Ditos de chita a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$

Dito francez com 12 jardas a 3$000, 4$, 4$500 e 5$000.

Vende-se um grande sortimento de golinhas para senhora e meninas pelo barato preço de 320, 400 e 500 rs. cada uma: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita
Roupa feita

Grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, que se vende por preços baratissimos; affiança-se que se vende por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte.

Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.
Rua da Imperatriz n. 72.

Milho superior

Vende-se no trapiche do barão do Livramento no Forte do Mattos.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 4 do corrente uma preta da Costa de nome Isabel, representa ter 40 annos de idade, baixa, muito preta, bexigosa, costuma embreagar-se, levou vestido de chita encarnado, chale azul, tem sido vista nesta cidade e seus arrabaldes, anda vendendo fructas e outras cousas em um taboleiro: roga-se as autoridades policiaes a sua apprehensão e mandem a' rua da Cadeia Velha n. 1, que se pagará todo trabalho.

Antonio está fugido.

No dia 12 do corrente mez fugio desta praça o escravo de nome Antonio, de Nação, idade 30 a 35 annos pouco mais ou menos, levou calça de algodão azul e camisa de algodão de listra, chapéo de baeta e um sacco de estopa com alhos que se lhe tinha entregado para os vender, tendo o mesmo escravo a barriga um tanto grande, pernas pequenas e finas, isto em proporção a sua estatura que é pequena, o qual foi visto no dia 13 do corrente no chafariz da Boa-Vista, é provavel que tenha tomado essa direcção, cujo escravo foi comprado em leilão publico do agente Simões no dia 2 de junho do corrente anno pertencente a Antonio Joaquim de Mello, tendo este o comprado ao Sr. do engenho Pintos, é provavel que o dito escravo tenha mudado o nome para Luiz, protestando-se desde já contra quem o tiver occulto: roga-se as autoridades e capitaes de campo que o apprehendam e levem a seu senhor Antonio Fernandes Velloso, á rua da Madre de Deos n. 16, que sera generosamente recompensado.

Fugio.

No dia 6 de agosto o escravo crioulo de nome Tiberio, idade de 20 a 25 annos, estatura baixa e com falta de um dos dentes de cima, foi escravo do Sr. Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcanti: quem o pegar ou delle der noticia queira dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 33, loja de Valle Porto & C., que sera' recompensado.

— Ao amanhecer do dia 26 de agosto fugiram do engenho Camaragibe dous escravos crioulos, ambos carreiros, sendo um de nome Semeão, natural do sertão de Ouricury, alto e bem feito, cara redonda, não muito preto, e soffre de uma hernia; o outro de nome Nicolão, nascido no mesmo engenho, estatura ordinaria, secco do corpo e robusto, na mesma occasião desappareceram 3 burros do serviço do engenho, é de suppor que tenham sido levados por elles, ou por algum que lhes servio de guia e seductor, porque na noite precedente a sahida dos ditos escravos foram vistos dous homens em communicação com o Semeão junto a entrada do engenho: quem prender e trouxer ditos escravos será recompensado

— Ausentou se de casa no dia 25 deste mez a escrava Ignacia, crioula, cor fula, dentes limados, beiços grossos, estatura regular, cheia do corpo, levou vestido encarnado, chale de lãa preto velho nos hombros, e mais alguma roupa de seu uso: na rua da Penha n. 17 se gratificará.

— Ausentou-se de casa no dia 28 de agosto proximo passado a escrava Ignacia, crioula, cor fula, beiços grossos, dentes limados, estatura regular, cheia do corpo, idade 28 a 30 annos, levou vestido de chita encarnada, chale de lãa preto velho e mais alguma roupa de seu uso: na rua da Penha n. 17 se grtificará.

Aviso

No dia 28 de agosto proximo passado desappareceram do engenho Parary, sito na comarca do Limoeiro, os escravos Francisco e Alexandre, pertencentes ao major Claudino Correia de Mello. O primeiro é alto, secco do corpo, um tanto espadaúdo, e de cor cabra, tem a cara bexigosa, bastante barba, cabellos carapinhos, pés curtos e largos, sahio vestido de calça e camisa de algodão azul, chapéo de feltro, levando tambem comsigo uma trouxa contendo roupa de uso, a saber: camisas de chita e calças brancas e pardas, levou tambem um chapéo de couro, é mui ladino. O segundo é preto, crioulo, secco do corpo, estatura regular, tem falta de dentes na frente, é um pouco barbado, e tem pés finos e bem feitos, tambem é muito ladino. Ambos são moços, tendo de idade 32 annos, pouco mais ou menos; desconfia-se que tenham fugido para assentar praça nesta provincia ou em outra qualquer: quem os apprehender póde leva-los ou ao dito engenho, ou a' casa de Bruno Alvaro Barbosa da Silva, na rua da Cruz n. 45, que será bem recompensado.

Attenção

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Bento, mulato, idade de 25 annos, cabellos annelados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada; e Luiz, crioulo, já um pouco velho, altura regular, muito cabelludo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes finge-se rouco: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensará, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção: suppõe-se que elles terão ido em seguimento dos sertões desta provincia, por serem filhos desses lugares.

— Fugio no dia 18 do corrente mez o preto crioulo de nome Isidoro, de 30 annos pouco mais ou menos, alto, rosto comprido, suissa pouco fechada, pés grandes e chatos, e costuma andar de alpargatas, levou camisa de algodão, calças velhas e rôtas, chapéo de palha velho, e tambem um bonet, é caranguejeiro. Se não andar vagando por esta cidade é provavel que tenha ido para Serinhãem ou Rio Formoso, onde já tem sido capturado por vezes. Roga-se as autoridades e capitães de campo que apprehendam e o levem ao seu senhor João Cavalcanti Lacerda Lins, residente na Estrada Nova, sitio de Jeronymo de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, que se recompensará generosamente.

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

Recebeu nossa esquadra a 8 pela noute ordem do Sr. vice-almirante para descer até abaixo das barrancas de Cuevas passo estreito, e que podia ser fortificado pelos Paraguayos; e no dia 10 de manhãa levou ferros, vindo aguas abaixo quando sobre a margem direita do Paraná (sertão do Chaco), descobrio algumas palhoças com familias, que alli se tinham asylado, fugindo de Bella-Vista, á entrada dos Paraguayos. Avista disto o Sr. chefe Barroso demorou-se um dia para promptificar conducções e fazer seguir aguas abaixo algumas canoas conduzindo esses miseros emigrados, e no seguinte, 12, continuou sua descida com toda a esquadra.

Tinha sido, porém, prevenido de que os Paraguayos se achavam já sobre as barrancas de Cuevas, com grande numero de peças de artilharia, e 2,000 ou 3,000 homens de infantaria trazidos estes da columna que tinham em S. Roque.

Feito o reconhecimento da posição e forças do inimigo, verificou o Sr. Barroso que tudo era exacto; e para logo comprehendeu que a esquadra ia passar por um desses transes perigosos cujo unico resultado é sahir delles com o menor damno possivel.

Segundo depois se verificou, as baterias, pois eram tres, formadas sobre as barrancas de Cuevas, a curta distancia uma das outras, contavam de 30 a 40 peças de artilharia de varios calibres, até 36 inclusive, havendo algumas raiadas, varios morteiros, estativas de foguetes a congrève. Em summa tudo que podia accumular-se para fulminar a esquadra.

O rio fazia varias voltas, e o canal era estreito, de forma que os navios tinham de passar um a um, recebendo todos e successivamente fogo pela prôa, costa e pópa.

Com a experiencia e serenidade que tantos feitos o chefe Borroso tem comprovado, deu elle as ordens, e a esquadra avançou denodada para forçar a passagem.

Devia ser solemne o espectaculo desses 10 ou 11 pequenos navios avançando, impavidos a transpôr um passo em que com arte infernal se tinham disposto todos os elementos para sua total destruição!

Os mais bravos marinheiros do mundo não se arrojariam sem certa hesitação a tão desigual peleja!

Entretanto nossa pequena esquadra não hesitou.

Vinham na frente as canhoneiras *Ivahy* e *Itajahy*, cujos bravos commandantes tinham solicitado com instancia essa honra, fundando-se no direito a elle que lhes dava o facto de não terem assistido ao combate de Riachuelo.

Nobre direito, sublimada exigencia essa de morrer pela sua patria e pela honra da marinha imperial, e que um chefe como o Sr. Barroso não podia desattendê-la.

Logo atraz da *Itajahy* vinha a *Beberibe*, depois o *Amazonas*, navio chefe, o pequeno vapor argentino *Guarda Nacional*, e em igual ordem os outros navios, fechando a linha o *Ypiranga*.

O *Apa* tarzia aos costados o brigue *Peperiguassú* e a barca *Quarahim*. A *Mearim* puchaava uma chata com o gado do municio.

A esquadra trazia em seus postos todos os officiaes, os artilheiros e a marinhagem indispensavel ás manobras; tudo o mais mandou-se reservar especialmente do fogo de fuzilaria e da metralha que deveriam fazer estragos horriveis.

O inimigo que parecia querer illudir, fazia fogo muito lento a principio, mas apenas vio bastante perto a *Ivahy*, a *Itajahy* e logo as outras canhoneiras, desenvolveu um como diluvio de fogo.

Não eram tiros, eram descargas que faziam os seus 40 canhões; balas de todos os calibres. Bombas, granadas, foguetes á congreve, e uma como saraiva de balas de infantaria, tudo isso cahia envolvendo as canhoneiras em uma atmosphera por mil fórmas mortifera.

Ellas respondiam com igual furor, ao mesmo tempo que impulsadas pelo vapor e pela corrente, deslisavam-se rapidas aguas-abaixo.

O trajecto ao alcanse do fogo das baterias não excedeu para nenhum navio de 30 minutos.

Se esse tempo fosse o dobro, todos teriam alli ficado.

No emtanto os que mais soffreram foram o *Amazonas*, contra quem se encarniçaram os Paraguayos, lembrados talvez do estrago que fez na sua esquadra do Riachuelo.

O *Amazonas* recebeu como 40 balas no costado e mastreação.

Os outros receberam 10, 15 e 20.

O *Ypiranga* que pela sua pouca marcha atrazou-se, soffreu consideraveis estragos.

No *Amazonas* uma bala alcançou a machina, na *Itajahy* foi partida a cabeça do leme chegando a desgovernar precisamente quando estava debaixo das barrancas.

Para a salvar talvez muito concorreu a serenidade de um rapaz de 18 annos, o imperiol marinheiro Francisco Pereira Barbosa, que sentindo uma bala despedaçar-lhe o leme, por assim dizer, nas mãos, e vendo cahir a seu lado tres companheiros, continuou com toda a serenidade a fazer o governo do navio.

Cascos, mastreação, obras mortas tudo soffreu terrivelmente em todas as canhoeiras; ainda assim nenhuma dellas perigou, sahindo magoadas mas inteiras da tremenda passagem.

As perdas no pessoal não se pronunciam ás do material, pelas acertadas providencias do digno chefe, pois a esquadra *só* teve como 50 homens fóra do combate.

Entre os mortos só houve na classe de official o alferes Marcelino Barbosa Leal, do 14º batalhão de voluntarios (da Cachoeira), e o aspirante de marinha Joaquim Candido do Nascimento; e de soldados 19, sendo feridos 29 e contusos 4.

Este é o preço do sangue na nova gloria que no dia 12 de agosto conquistou a marinha brasileira no Paraná.

E' grande essa gloria, porque *Tonelero*, e talvez *Obligado*, fôram feitos menos brilhantes do que Cuevas, onde só a pericia e sangue frio dos chefes, officiaes e soldados podiam salvar a esquadra no apurado lance em que se vio collocada.

Cabe aqui render justiça aos bravos, que outra bandeira cobria.

O pequeno vapor *Guarda Nacional* da marinha argentina, estando junto á nossa esquadra, soffreu como ella, batendo-se com denodo contra o poder das baterias.

Teve 2 guarda-marinhas e 2 soldados mortos, e 1 official e 3 marinheiros feridos.

Os corpos dos dous guardas-marinhas foram trazidos a esta cidade, e aqui solemnemente sepultados.

O chefe Muratore foi o heróe no vapor argentino.

Creio deixar demonstrado que tinha razão dizendo serem em mais de um sentido importantes as noticias que o *Recife* leva. Uma victoria em terra, no Uruguay, um combate naval no Paraná, e em ambos as armas paraguayas vencidas ou rechaçadas.

E' que Deus não póde deixar de proteger a causa da justiça e da civilisação, como é a que os alliados mantem contra o Paraguay.

Acerca de Matto-Grosso lê-se em uma folha de S. Paulo de 19 do corrente:

Hontem chegou daquella provincia, d'onde sabio a 21 de junho passado, o Sr. João Monteiro de Vasconcellos Marana, que trouxe communicações sobre o estado daquella parte do imperio.

Ao mando do coronel Camisão estava acampada em Aricá uma força de 3,200 homens de linha e da guarda nacional,

Haviam marchado para S. Lourenço 300 homens commandados pelo capitão Antonio Maria Coelho.

Os Paraguayos estavam com 4,000 homens no Apa.

O Exm. barão de Melgaço estava ainda na capital da provincia, mas não havia tomado a vice-presidencia, como se suppoz.

Sobre a expedição de Matto-Grosso encontramos a seguinte carta do major Lins, dirigida do Cajurú a 12 do passado:

Chegando a este ponto ás 6 1/2 horas da tarde, e d'onde devo partir esta madrugada, tenho a dizer-de que estou arrebentadissimo do trabalho bruto em que me tenho empregado; obrigado a isto pela falta de camarada de tropa que a cada ponto que chegam vão desanimando e desertando, atterrados pelas noticias inexactas que recebem, e tambem pela natureza das cargas que não são faceis de transportar.

Apezar de tudo e ainda mesmo ficando só com os officiaes e as cargas no meio da estrada, não tive occasião de desanimar, ou seja como for, pretendo chegar com as cargas a Uberaba.

Tudo que se compra é pelo quadruplo no seu verdadeiro valor, e o facto é saberem que são officiaes e principalmente se trazem cargas reunas.

Em um pouso chamado Alegria comprei a um fazendeiro de nome Diogo uma arroba de charque por 11$520, milho a 2$ e 3$.

Quanto ao fornecimento da força que ja está em Uberaba posso asseverar-te que elle é excellente e abundantissimo.

Á carne é tão abundante que sempre que a força levanta abarracamento deixa no campo muita carne e farinha; todos os outros generos, como café, assucar, feijão, fumo, etc., são distribuidos quanto chegue fartamente; emfim a espedição pode orgulhar-se de que tem tido um fornecimento digno de todo o elogio pela fartura e boa qualidade.

O fornecedor é um homem honrado; a principio pela inexperiencia, queria interpretar diversamente alguns ponto do contrato, porém ero logo chamado ao cumprimento de seus deveres; deve porém a esta hora ter rescindido o contrato, pelos prejuizos que deve ter tido, e mesmo porque durante o fornecimento estava a cada momento molestando-se physica e moralmente.

O fornecedor de Minas contratou por menor preço o fornecimento da força daquella provincia; porém só fornecia—carne e farinha.

Guerra! é o grito que repercute por todos os angulos do imperio, e cujo echo chega tambem até aqui, embora quasi sumido, porque em S. Paulo a voz do patriotismo emmudeceu a linguagem do enthusiasmo morreu nos labios dos seus filhos, e o amor pela patria esfriou de uma vez; ouve-se, sim, o tinir do ouro nas mãos do proprietario ou capitalista que só tratam dos seus interesses, escuta se a declamação do politico despeitado, e o coração palpita, mas palpita de medo; é por isso que o gemido da nação, sentindo o contacto pestilento de de tanta cobardia, e tanta degredação moral, mal se distingue!

Não é declamação—os factos fallam eloquentemente, e ante elles não ha de triumphar a mentira, nem a parcialidade dos que defendem esta provincia.

As glorias passadas, é verdade, são quasi sempre uma garantia no presente, louros colhidos um dia recommendam só por si o conquistador, e é justo, porque o valor poucas vezes é merito de momento.

A provincia de S. Paulo, porém, heroica tantas vezes tão patriotica em outros tempos, ella a heroina de 1822, o berço da liberdade, hoje desmente tão brilhante passado, e com toda a indifferença os nossos triumphos ou as nossas desgraças, recebe com um riso de mofa as circulares do governo, feixa os olhos a tanto sangue derramado de nossos irmãos e cruza os braços.

Mirabeli dicto! os tres mil guardas nacionaes que tinham rigorosa obrigação de partir, segundo espressas ordens do ministerio, esses ainda aqui estão; quanto a voluntarios depois de muitos mezes de espera, e de marchas e contra marchas lá partiram no *Princeza 540*, tendo jurado bandeira para mais de mil!

O homem que tem um pouco de patriotismo, que sabe quaes os seus deveres, segundo a constituição em épocas anormaes como a que attravessamos, esse não precisa de promessas, muito menos de imposições, vai livremente alistar-se nas fileiras dos bravos, e dar assim um exemplo nobre e proveitoso.

Qual! os paulistas entendem que é melhor o socego de suas casas, os passatempos do theatro e de outros divertimentos do que o sacrificio de uma moxilla as costas e uma arma ao hombro; é, sim, isso mais agradavel; porém quando soar o clarim da ultima victoria, quando a gloria der passagem aos vencedores laureados, e a patria agradecida recebe-los de braços abertos ao grito de mil ovações, então os *degenerados* sentirão não tomar parte nessas alegrias, e se envergonharão do triste e revoltante papel que fizeram.

Felizmente acha-se a testa da administração da provincia um homem em que todos confiam muito, e que necessariamente ha de fazer cumprir as determinações do governo, embora lutando com mil difficuldades.

Para a reunião que ha poucos dias teve lugar em palacio, o Sr. Dr. Carrão convidou as influencias de ambos os credos politicos, e sempre conseguio alguma cousa.

Foram nomeadas duas commissões compostas de tres membros cada uma, com o fim de escreverem circulares para diversos pontos da provincia, pedindo as influencias locaes que mandem o maior numero possivel de voluntarios, e que façam ver aos cidadãos as garantias de que estão cercados pelo decreto do governo; e ellas já dirigiram a seguinte circular:

Illm. Sr.—Nas graves emergencias em que se acha o paiz, quando o inimigo insolente e audaz profana com a sua presença o territorio do imperio e o governo do estado sente a necessidade de repellir prompta e energicamente, por não ficar desmerecida a victoria, a affronta irrogada a dignidade da nação inteira, não é crivel que em circumstancias taes haja brasileiro algum, que não se associe aos esforços do governo, vingado, como propria que é, a honra nacional ultrajada.

Inspirada por tão nobres sentimentos, os nossos concidadãos tem cumprido o seu dever. Fóra da terra natal nos campos da batalha, Paysandú e Riachuelo foram o estadio glorioso, em que celebrisaram-se, heróes, nunca excedidos, e poucas vezes igualados até hoje. Dentro do paiz, os irmãos de tantos bravos não lhes desmentirão a estirpe, e acudirão e acodem em multidão, em disputa de quem primeiro podesse chegar as regiões, onde já tremula ameaçador o estandarte auri-verde, pendão e symbolo da gloria e soberania do Brasil.

Neste movimento portentoso, só proprio de povos livres, os partidos politicos do paiz consummarão a obra de patriotismo. Ao troar dos clarins de guerra com o inimigo estrangeiro, não ha dissidencia possivel na familia nacional; as lutas e as paixões adormeceu então para dar espaço a confraternisação de todos na cruzada commum.

E' por este motivo que os abaixo assignados, membros das duas parcialidades politicas da provincia, em commissão dos seus correligionarios, e manifestação do apoio invocado, e sinceramente promettido ao governo, encontram-se naturalmente em seu caminho, para o fim de solicitar da provincia inteira, e com especielidade dos seus amigos, o mais decidido auxilio aos esforços, que o Exm. presidente da provincia despende actualmente no empenho e no serviço da guerra.

« O recrutamento para o exercito é o meio mais directo, de que dispõe o governo para o levantamento de forças militares entre nós. Mas quem dirá que na provincia, em que se proclamou a independencia do imperio, não é vergonhoso que os descendentes dos patriotas de 1822 deponham nas armas de soldado voluntario, para travar dellas coacção, em defeza e desaggravo deste paiz, que seus pais proclamaram independente, e onde repousam para sempre os ossos venerandos de nossos avós. »

O governo espera, e esperam todos os Paulistas, que a provincia de S. Paulo occupará o lugar que lhe compete, entre suas irmãs, na grande luta do paiz, chamando hoje em maior numero seus filhos ás armas, para que maior parte lhe caiba no triumpho explendido de amanhãa.

A organisação de corpos destacados da guarda nacional, e o engajamento de voluntarios, com os favores que lhes concede o decreto de 7 de janeiro, abrem larga margem ao patriotismo dos Paulistas que secundado pela merecida influencia e prestigio de V. S., não ha de por certo desdizer do que mostraram nossos antepassados, e do que revelam os nossos contemporaneos em todas as provincias do imperio.

« Mais do que nunca persuade-se a commissão, de que seus amigos poderam merecer os applausos e a consideração do governo, e tornarem-se benemeritos da patria, empregando actualmente o seu nome e valimento, para o engajamento de voluntarios, e prompta organisação dos corpos destacados da guarda nacional. O magno exemplo está dado ja. O defensor perpetuo do Brasil lá correu á defende-lo no primeiro campo de peleja. Quem, pois, propondo-se a defende-lo tambem, não ha de querer compartir do titulo, e da gloria do soberano do estado?

« A commissão e o governo tudo confiam da nobreza e patriotismo de V. S., e de todos os filhos da provincia. A posteridade dirá que tão briosos sentimentos não foram inutilmente invocados. »

« Somos com a maior consideração e estima. »

O recrutamento ja começou, e os officiaes nomeados pelo presidente para esta incumbencia pertencem ao partido liberal e conservador, e, pois, não apparecerá mais a desculda de que a indifferença provém da exclusão completa dos amigos da situação para o serviço da guerra.

Acha-se organisado um 2º corpo de voluntarios, sob o cammando do Sr. major Braga.

Os primeiros que se alistaram foram os distinctos estudantes do 4º anno da faculdade de direito Antunes Ribas e João Vicente; e os Srs. Pinto Lara, Simões Pires e Pinheiro Machado de preparatorios.

Por mais de uma vez a familia academica tem sentido a falta de irmãos seus que deixam a sciencia pelá espada, as glorias da tribuna e da imprensa, pelos louros do campo da batalha; por mais de uma vez os estudantes de S. Paulo mostram que sabem tomar parte, ja nas alegrias de seu paiz, ja tambem nos tristes momentos em que elle exige sacrificios e privações.

E' um desmentido solemne ás vozes mentirosas e despeitadas dos que procuram a todo custo, mas em balde, desmerecer os estudantes desta parte do imperio, calumniando-os infamemente.

Elles estão acima destas miserias, e olham com desprezo os seus detractores.

Honra a tão briosa e patriotica mocidade!

No *Diario de S. Paulo* lê-se o seguinte:

A idéa hontem proposta pelo Sr. Dr. Betoldi, de crear-se uma legião de estrangeiros em todo o imperio, e para este fim consultar o Exm. presidente sobre a admissão desta legião por lado do governo, é sem duvida grandiosa, mostrando, que sahio de um coração cheio de vontade de concorrer com este tributo de gratidão, que devemos todos para com um paiz tão hospitaleiro, como sempre tem sido para comnosco o Brasil. Mas, segundo meu fraco entender, ha de lutar com tantas difficuldades que duvido que se possa realisar.

Esta legião projectada pelo meu illustre amigo, para ser apta de entrar em o campo de batalha, deve ser composta de gente de vinte a vinte e cinco até trinta annos de idade. Aonde se ha de achar uma legião destas?

Muitos daquella idade (de vinte annos) nascidos aqui, ja estão alistados na guarda nacional e ser vem ahi e hão de sahir, quando ella fôr; os outros, em parte chegados de novo, estão empregados em casas alheias, não são donos do seu tempo, e tambem não podem ter ainda este amor ao paiz, como nós, que o escolhemos para patria adoptiva, e com aventureiros nem o paiz fica servido, servindo elles sómente para envergonhar a propria terra natal.

A honra do Brasil tem sido desfeiteada, o seu territorio está invadido, cabe pois aos seus filhos *em primeiro lugar* reparar este ultraje, e devemos *nós* esperar, para sermos convidados pelo governo á tomar parte effectiva nesta luta.

Mas de um lado; para facilitar o governo de mandar toda a gente disponivel para o campo da honra, e do outro para mostrar, que nós não somos esquecidos das obrigações, que devemos á nossa patria adoptiva propunha—que vamos formar, não sómente aqui na capital, como em todas as cidades da provincia, um corpo, um batalhão, uma guarda civica, ou como quizerem, que se chame, fardemos nós á nossa custa, abramos uma subscripção, para fardar aquelles, cujas circumstancias não admittirem este despeza, e para outras custas, nomeemos nós mesmos, estando o corpo organisado os nossos officiaes, e offereçamos o nosso prestimo ao governo, para manter a segurança da cidade e dos bens, em quanto os bravos filhos do paiz rechaçam os invasores da terra natal.

Abra-se o alistamento, e estou certo, que logo hão de concorrer todos os estrangeiros, sejam velhos, sejam pais de familias, ou sejam moços, mas cujas circumstancias não admittam assentar praça como voluntarios todos hão de apressar-se a pagar este tributo sagrado.

Esta proposição, originada da vontade de concorrer com meu fraco prestimo a favor da minha patria adoptiva, tomos a liberdade de depositar nas mãos da illustre commissão.

Dr. Boryhoff.

UM POUCO DE TUDO.

O *Diario do Rio* publica o seguinte acerca do MERCADO MONETARIO:

Hontem foi publicado o balancete do Banco do Brasil, correspondente ao mez de agosto findo:

Comparados os algarismos desse balancete com os do mez anterior, conhece-se que a missão que em 31 de julho era de 46:870:870$ desceu em 31 de agosto a 42:186:990$, havendo portanto uma reducção de 4:683:880$, o que é importante para tão breve lapso de tempo.

A certeza que em 31 de julho, comprehendendo as letras descontadas e caucionadas, era de....... 75,846:491$583 desceu a 72,896:452$723, dando-se assim a differença de 2,950:083$815.

Tendo baixado a emissão 4,683$880 e a carteira 2,950:038$815, não póde a differença desses algarismos ser explicada somente pela cobrança de titulos de carteira.

Os depositos no banco provenientes de letras e contas correntes a juros importaram em julho em 9,638:180$031, elevando-se em agosto a .... 10.099:050$424; notando-se por isso o accrescimo de 460:864$393, que, reunidos a 2.950:033$815, dão o *total* de 3.410:903$208, differença que só póde ser explicada pela importancia dos saques que o banco fez sobre suas caixas filiaes ou por qualquer outra circumstancia de que não podemos ajuizar ao certo.

A reducção na carteira, o augmento nos depositos, e os saques concorreram para a baixa da emissão na caixa matriz.

O balancete não nos indica quaes as transacções que concorreram para diminuir a carteira, mas sabemos que o governo retirou do Banco bilhetes do thesouro durante o mez de agosto na importancia de 2:100 contos. Portanto, foi o governo quem mais concorreu para o resultado que observamos.

E sendo certo que a superabundancia de papel além de outras causas, concorre para a baixa do cambio, devemos concluir que o governo não se tem descuidado deste importante assumpto.

Os saques do banco sobre as suas caixas filiaes não importam uma reducção no meio circulante do Imperio, porque a somma retirada da caixa matriz vai ser emittida nas provincias. Mas, sendo certo que aqui o Banco não póde emittir a somma que por este meio retira da circulação, porquanto isto lhe foi expressamente vedado pelo governo, a diminuição proveniente dessa operação influirá favoravelmente sobre o cambio, e, diminuindo a necessidade da remessa das notas do governo, conservará na circulação desta praça moeda de pequenos valores, cuja escassez se tem feito sentir, dando lugar a justas queixas.

Sabemos tambem que os pagamentos aos credores do estado estão sendo feitos, parte em notas de pequenos valores, e parte em prata miuda.

Isto concorre tambem para diminuir o inconveniente da falta de trocos.

Consta-nos mais que o governo determinou ultimamente á Casa da Moeda que cunhasse de preferencia moedas de 500 e 200 rs., e que estas fossem dadas em pagamento proporcionalmente aos credores do estado, logo que entrassem para o thesouro.

Em nossa opinião estas medidas, se não restabelecem o estado normal da nossa praça, concorrerão para attenuar os males que se observam.

Acreditamos que o governo não deixará de tomar medidas mais positivas, logo que disponha dos indispensaveis recursos.

A acquisição destes habilitará o governo a facilitar, pelo thesouro, o saque sobre as provincias, o que reputamos de grande vantagem nas condições em que nos achamos.

Do *Diario de S. Paulo* transcrevemos o seguinte:

TYPOS DE AMOLADORES.

Dizem que, ainda em 1865, ha vivente que não sabe o que é um amolador.

Meu Deos! que homem feliz!

Eu trocaria a minha sorte com a desse sugeito ainda que fosse guarda do serviço activo da nossa guarda nacional.

Sim, mil vezes carregar a patrona cheia de cartuxos, e ser engolido pelo Paraguayo, do que soffrer o torniquete desse bicho horrivel, que chamaram amolador.

Bem pregado nome, senhor, é o peior nome que eu conheço, abominavel.

Traz idéa de rebolo.

O amolador é um calo debaixo de botins invernisados com sol de meio dia.

Digo mal; é peior que este callo.

O callo extrahe-se, o amolador, não.

Sahe quando bem lhe parece, depois de nossa paciencia ter fallecido.

O amolador é o *mal maior* deste degredo do mundo.

Para *evita-lo* prefiro qualquer outro: ir parar na cadeia, comer cangica na Penitenciaria, ser meu nome lançado no rol dos culpados, pagas as custas pelo cofre da minha municipalidade, que é a minha algibeira.

Sim, porque serei absolvido pelos meus pares.

E' impossivel que elles nao respondam: —Sim, por 12 votos, e até por mais; o réo praticou o delicto para evitar o mal maior de supportar um amolador de chapa.

O codigo criminal brasileiro já previa o caso da futura existencia dos amoladores.

Tinha a experiencia apoditica e pura da praga dos gafanhotos que comeram os Egypcios.

Eu sou um Egypcio, e os meus amoladores são gafanhotos.

Por isso é que o codigo penal brasileiro é elogiado pelos expositores francezes.

Tanto são gafanhotos estes amoladores, que, como os gafanhotos, saltam aqui e alli, sobre qualquer infeliz.

Amolam a todo o mundo; não escolhem.

Por isso é que todo o mundo queixa se dos amoladores.

E vejam se não somos mesmo infelizes.

Para todos os delictos ha penas, para qualquer *cousinha* ha posturas.

Para os Srs. amoladores não ha nem posturas, nem penas, nem multas.

Estes senhores são soberanos.

São como o *cholera* que entra por uma cidade, vai ceifando vidas, e tudo soffre calado.

Não ha direito de punir o cholera, nem a febre amarella, nem a bexiga; ha obrigação pelo contrario de ir soffrendo caladinho.

O amolador arranjou tambem este direito; por isso vai amolando imperturbavelmente.

O amolador julga estar sempre como vilão em casa de seu sogro.

E' homem que não faz ceremonia; vai amolando, a' torto e a' direito.

Pois, senhores, é o typo desta raça que me acho encarregado de descrever, para conhecimento do publico de toda a provincia, afim de que todo o mundo fuja della, como dos antigos judeus.

Fujam, fujam e nem olhem para traz.

E' o cholera da vossa paciencia.

São muitos os amoladores, escalas infinitas.

Cada amolador tem o seu geito de amolar a nossa desgraçada paciencia.

Vou percorrer as differentes escolas historicas.

Ha mil escolas.

Tenho que escrever, até o fim do anno.

E, não pensem que meu fim é inglorio.

Estão enganados.

Como foi que se acabou a inquisição?

Referindo seus horrores, suas fogueiras.

Pois eu tenho tambem esperanças de acabar com a raça maldita dos inquisidores, referindo toda a casta de amolações á que elles condemnam os peccadores do mundo inteiro.

Dia virá, Deus é grande, em que, bem conhecidos, os amoladores, ao sahir a rua, não acharão uma loja aberta para fazer perguntas; uma esquina para conversar meia hora com quem tem que fazer.

As proprias boticas se fecharão.

Eis a' apresentada a minha credencial.

Ja' o leitor do *Diario* sabe que venho com um grande pincel, borrar a' torto e a' direito, todos os typos de amoladores.

Deus queira que o leitor não entre em alguma das classes.

Acaba de apparecer em Londres um utilissimo folheto explicativo da *Guerra no Rio da Prata em* 1865, com um mappa dos respectivos paizes, segundo lê-se no *Jornal do Commercio* da côrte.

Contem um resumo dos successos que produziram a triplice alliança, mostra quão absurdas e infundadas eram as imputações que o Paraguay assacou para fazer a guerra; quão leal foi o Brasil em manter a independencia do Uruguay e como cura mesmo da do Paraguay, repellindo o ataque de Lopez; como a triplice alliança apenas se propõe estabelecer um equilibrio permanente de poder no Prata, e quão profundamente interessada esta' a Europa no triumpho desta alliança.

O principio fundamental da alliança, diz-se ahi, e a continuação da independencia do Paraguay como estado separado e distincto, com limites bem definidos, mas subordinado aos interesses communs de paz externa e desenvolvimento interno, de accordo com a sua posição geographica intermediaria, com a relação que a sua importancia tem com a de outras potencias, com a livre e illimitada navegação dos rios que descem pelo seu territorio e sem possibilidade de repetir essas sorprezas e ataques que permittem os grandes fortes nas margens, e um grande systema militar no interior. Podem estas restricções da politica do Paraguay ser incompativeis com a continuação do despotismo de Lopez, pois a sua primeira garantia é mesmo a libertação daquelle estado, mas com ellas deixara' o Paraguay de ser um perigo e um flagello para o Prata, e entrando na communidade das outras nações a nova politica se tornara' fonte de prosperidade.

Longe, pois, de ser um passo para traz, é esta alliança um passo para diante dado no Prata, indicando o desenvolvimento de melhores principios naquelles estados, o desapparecimento de parvos ciumes entre a população hespanhola, e tambem desses odios nacionaes que por espaço de seculos entre Hespanhóes e Portuguezes tem sido causa primaria da anarchia chronica.

E continúa:

Desde que o Paraguay foi reconhecido como nação, o presidente Lopez tem tido questões mais ou menos sérias com os governos da França, Estados-Unidos, Inglaterra e Brasil, recusando renovar esses tratados de navegação e commercio com a Inglaterra, que na realidade tinham sido a razão do reconhecimento do seu governo. N'um caso tratou cruel e oppressivamente os subditos de um estado europeu, a França, que a seu convite se tinham estabelecido no Paraguay, em outros foi só com difficuldade que pessoas por elle empregadas em differentes obras poderam voltar a' patria depois de acabado o tempo estipulado para os seus serviços.

A's reclamações de governos estrangeiros a favor de seus subditos maltratados fechou sempre os ouvidos. E porque? Porque a' entrada do seu territorio tinha erguido sobre o rio o forte de Humaitá, que, dominando completamente a navegação, tem de ser demolido antes que navios de guerra estrangeiros possam ir a Assumpção pedir satisfações. A' sombra das peças desse forte tem elle maltratado constantemente os estrangeiros no Paraguay, sem que os seus respectivos governos possam protegelos. Confiado nesse forte tem elle recusado renovar tratados entre as partes contratantes, que haviam necessariamente de querer estabelecer garantias contra essa obstrucção da navegação livre.

E graças a esse forte, tem elle tido a' sua mercê o direito que por tratado compete ao Brasil de passar para as suas provincias supeiores, e vendo estas despidas de forças militares, invadio-as, queimou as povoações e passou os habitantes a' espada. Até onde, pois, a triplice alliança tem por fim a demolição do Humaita' e do outro forte, igualmente formidavel, mais acima, no mesmo rio Paraguay, propõe-se ella objectos de importancia, tanto local como européa. Arrasada Humaita', deixara' o governo do Paraguay de ser inaccessivel ás queixas de estados estrangeiros. Sujeita as consequencias da recusa de reparações de aggravos feitos a subditos europeus, podera' a republica do Paraguay ser com segurança visitada e habitada por estes.

Aberta assim a colonisação e civilisação européas, é licito esperar que desapparecerão esses systemas de coacção de industria nacional, de monopolio da producção agricola e empresas commerciaes que teem caracterisado o despotismo do Paraguay desde os romanticos dias de Francia até a dominação vulgar de Lopez o moço. Longe, pois, desta alliança ser hostil a' independencia, autonomia, governo livre ou prosperidade do Paraguay, deve ella promover-lhe e assegurar-lhe todos estes beneficios. O ponto de partida para a futura historia do Paraguay é a demolição do Humaita' e o seu arrasamento uma das primeiras condições da triplice alliança.

E conclue:

A guerra sem duvida é um grande mal, mal necessario, porém, quando a causa é justa, e no actual estado da natureza humana a conservação de um espirito marcial para fins defensivos, tem vantagens obvias e de grande alcance. Antes deste ataque o imperio do Brasil, pelo que toca a este espirito, dormia profundamente. Os vizinhos o olhavam como um estado destituido de ardor militar, mais propenso as tricas diplomaticas do que a uma varonil manifestação da superioridade da sua força. O seu exercito pouco mais era do que um supplemento ou sucursal da policia, derramado em pequenos destacamentos por um territorio immenso e praticamente inutil para fins externos.

Relativamente ao Prata, a sua autoridade e os meios de manter a sua posição dependiam inteiramente das suas forças navaes; mas apezar de consideraveis eram estas insufficientes n'um caso dado para elle sustentar os seus direitos e fazer respeitar a sua bandeira. Esta caprichosa aggressão de Lopez excitou de fórma tal o enthusiasmo, patriotismo e espirito marcial do imperio, que fez surgir uma força voluntaria capaz de arrestrar e resolver a situacção. Ao reunirem-se as camaras em maio passado formou-se novo gabinete mais vigoroso do que o anterior. A sua declaração de proseguir na guerra a todo o transe tornou desnecessaria toda a discussão sobre as causas desta. A resolução do gabinete foi aceita pela legislatura sem debate e votaram-se quasi por proclamação uma força de terra de 60,000 homens e outra naval de 6,000. Foi favoravelmente aceito um projecto de lei para levantar os fundos necessarios. O imperador D. Pedro II pôs-se á testa deste movimento nacional, cuja força de certo se não consumira' na occasião que o excitou, mas se tornara' base de maior actividade geral tambem nos negocios internos.

O procedimento justo e imparcial do governo inglez nestas occorrencias e o modo prudente e conciliador por que se tem, havido, o seu representante Thornton, concorreram tambem certamente para, pôr termo ao rompimento que, para o interesse de ambos, ja' tem durado demais entre os dous governos.

E' do Sr. Sena Junior este poesia:

Á MORTE.

Pallida estrella da morte!
Não brilhes sobre minh'alma.
Antes que o dedo da sorte
Me immorcheça a verde palma
Da aurora da minha vida.
Deixa-me em paz na morada.
D'essa vida acrysolada,
Por negras urzes rasgada,
Por frios ventos cortada,
Qual mendigo sem guarida.

Deixa-me ó noiva do nada
Sosinho levar a cruz.
Ao calvario, na levada
D'esse mundo nú de luz
De esperanças e de amor!
Deixa-me só no tormento.
Não desejo um só lamento,
Nem mesmo do proprio vento
O som triste de um *memento*,
Que revele a minha dor.

Deixa-me só no martyrio
D'esse mundo enganador,
Não venhas com teu delirio
Esmagar a pobre flôr
De meus annos, em botão!
A que te servem meus dias,
Tão cheios de melodias,
Tão repletos de harmonias,
Bafejados de poesias,
De esperança e de illusão?

Deixa-me pois no meu fado
Padecer meu coração;
Só me serve o teu noivado
Não havendo uma illusão,
Que me arredo ao teu amor;
Mas se o dia fôr chegado
Se eu for aqui desgraçado
Vôa, corre ó bem amado!
Que teu beijo apaixonado
Ceife e corte a minha dor.

Em Hespanha acaba de publicar-se um livro que trata largamente das tres grandes cidades—Paris, Londres e New-York, dessas capitaes onde de momento para momento se opperão as mais sorprendentes transformacções, e onde a nossa era com todas as aspiraçoes, com todos os seus vicios e virtudes, se acha perfeitamente representada.

Eis em resumo a descripção das tres grandes cidades, feita pelo autor do curioso livro hespanhol que temos presente:

A sciencia das grandes theorias sociaes, grande idéa abstracta da solidariedade das nações; o ardor pelo gosos materiaes, a sensualidade levada ao ultimo ponto, como não ha exemplo se não na época decadencia romana e do baixo imperio, a demonstração patente do que rebaixa o espirito de um povo, a vassallagem que impõe a dictadura, o apuramento das artes, que tende a familiarisar o gosto do bello e a fundi-lo com os objectos mais vulgares, ao mesmo tempo que com os monumentos mais grandiosos; a sciencia do direito moderno, quando este conseguio ingerir-se nas leis politicas de uma nação especulativa; e o exemplo do que estas liberdades podem pela prosperidade de um povo e o grande trabalho da fusão dos principios que fizeram marchar a sociedade de hontem com os que dão impulso a sociedade de hoje, tal é o que representa o conjuncto, com os seus mil accidentes, dessa Athenas de nossos tempos que se chama Paris.

As grandes idéas praticas, a applicação dos principios economicos a' união dos povos e das raças pelos meios materiaes, os mais rapidos nos seus resultados, a universalidade da industria, a distribuição e o sabio emprego das grandes forças iniciadoras, o ouro, a associação, o vapor, a electricidade, gaz, a livre troca entre as nações, a larga base fundamental da tolerancia, o direito de asylo, o respeito a' lei e a' autoridade conciliado com o respeito individual, em uma palavra, a pratica de todos os principios que caraterisão este periodo da civilisação contemporanea, isto é, a significação desse emporio moderno que se chama Londres.

A applicação das theorias mais arrojadas na constituição de uma sociedade nova, a experiencia de todas as audacias politicas e moraes, das especulações mais avançadas, a pratica sincera da fraternidade universal demonstrando o communismo das raças, a glorificação e a prova da praticabelidade social da democracia e de suas fecundas consequencias para a felicidade humana, tal é o que representa esse povo exuberante de seiva, o mais joven, o mais infeliz do mundo, esse povo que tem por cidade capital New-York.

O *Internacional* conta a seguinte anedocta sobre Haendel, cujo arrebatamento era notavel; como celebre o seu talento:

Um dia a signora Cuzzoni, cantora de grande fama, muito formosa, mas em extremo caprichosa, exigente e cheia de amor proprio como poucas, ousou dizer a Haendel que achava ma' uma aria do *Othon—Falsa imagine—*, escripta para ella.

O maestro pergunta-lhe affavelmente qual é a aria, executa-a no piano e prova-lhe que podia canta la.

— Disse que não a queria cantar, e não a cantarei.

Esta foi a unica resposta que o compositor de musica poude arrancar á cantora.

Isto passava-se em um terceiro andar de uma villa encantadora que a signora Cuzzoni habitava.

Fazia muito calor.

A sacada que deitava para um precipicio estava aberta.

Haendel possuia uma força herculea e uma vivacidade extrema.

Levantou-se de repente, pegou na cantora pela cintura e suspendeu-a sobre o abysmo que se desenrolava por baixo da janella.

— Cantas a minha aria ou não? diz-lhe elle com voz suffocada.

— Misericordia! Soccorro, soccorro!

— Cantas ou não canta?

— Canto tudo quanto quizer; a sua aria é encantadora; mas compadeça-se de mim; não me mate, meu bom Sr. Haendel!

Desde então a signora Cuzzoni não teve mais caprichos.

Como se resistiria a um homem com taes meios de persuasão!

Um dia o Dr. Morell notou ao illustre maestro que uma passagem de uma musica sua não dava o verdadeiro sentido ás palavras.

Haendel, fulo de colera, exclama praguejando:

— Então Vmc. quer ensinar-me a mim o meu officio, seu biltre? Digo-lhe a musica está boa, que está excellente; as suas palavras é que não valem nada.

E assentando-se diante do cravo e tocando com todas as suas forças, disse:

—Aqui esta' a minha musica; que tem que lhe dizer? Bem vê, é perfeita! Va' reformar o seu trabalho; as suas palavras é que não exprimem o sentido de minha musica.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO